

UM HOMEM DE GOVERNO CONSAGRADO PELO SEU POVO



O interventor Argemiro de Figueiredo quando pronunciava o seu impressionante discurso de agradecimento às homenagens prestadas pela Paraíba a s. excia.

A CHEGADA ontem à noite do interventor Argemiro de Figueiredo à nossa Capital constituiu o mais belo e impressionante espetáculo cívico que já viu a Paraíba.

O eminente homem público foi recebido com o maior entusiasmo pelo nosso bravo povo impulsionado por irresistíveis sentimentos de gratidão ao benemérito chefe de governo que tanto relêvo vem dando ao nome da Paraíba pela sua exemplar conduta cívica e administrativa.

Todas as classes irmanadas numa mesma efusão de júbilo, agricultores, industriais, comerciantes e operários, de corações para o alto, fizeram a maior consagração já prestada a um homem público em nossa terra.

Desde Goiânia, em Pernambuco, que s. excia. começou a receber manifestações populares que, após a sua entrada no território paraibano, em impressionante crescendo, constituíram outras tantas demonstrações de viva simpatia, em Cupissura, Alhandra, Mata Redonda e Gramame.

Em Cruz das Armas o primeiro ponto da Capital a ser atingido pela comitiva do interventor Argemiro de Figueiredo, encontrava-se grande massa popular em toda a extensão da rua

A PARAÍBA, NA NOITE DE ONTEM, PRESTOU APOTEÓTICAS HOMENAGENS AO INTERVENIOR ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

pela multidão até o Palácio do Governo.

A chegada do interventor paraibano na praça João Pessoa, onde se comprimia incalculável multidão, foi verdadeiramente triunfal, sendo, então, rompidos os cordões de isolamento pela mole humana fremente de entusiasmo.

S. excia. em companhia do interventor José Mariz subiu a escadaria do Palácio entre alas de senhoritas da nossa sociedade que jogavam flores à sua passagem.

Quando o interventor Argemiro de Figueiredo apareceu à sacada do Palácio da Redenção, a compacta massa popular, concentrada na praça João Pessoa, redobrou a sua vibração em grandiosa salva de palmas e demorados vivas a s. excia., à Paraíba e ao presidente Getúlio Vargas.

Era um povo, cheio de ânimo patriótico, com a sua

alma aberta aos mais puros sentimentos de civismo, numa impressionante reafirmação de solidariedade e apoio, aclamando o legítimo condutor dos seus destinos.

A CHEGADA A RECIFE

"O Almanaca" "amathceu no porto. Desde cedo, já era grande a afilência de pessoas ao armazem n.º 2, em cujo câis o interventor Argemiro de Figueiredo deveria desembarcar.

Após a visita da saúde e concluídas as manobras de atracação, tiveram acesso a bordo numerosas pessoas que compunham as comissões encarregadas de apresentar os cumprimentos de boas vindas ao chefe do governo paraibano.

No Deck B, o interventor Argemiro de Figueiredo recebeu os cumprimentos de seus auxiliares de governo, cns. Lauro Montenegro, secretário da Agricultura e respondendo pelo expediente da Secretaria do Interior e Justiça e Francisco Forto, secretário da Fazenda e comandante José Arnaldo.

O chefe do governo paraibano viajou acompanhado dos dcs. Raul de Góis secretário da Interventoria, Fernando Nobrega, prefeito da Capital, Lauro Vanderlei, concelheiro clínico nesta cidade, e Elgiano Barbosa, prefeito de Alagôas do Monteiro, e sr. Manuel Costa, alto capitalista na metrópole do país e elemento de relêvo da colônia portuguesa ali domiciliada.

S. EXCIA. RECEBE OS CUMPRIMENTOS DO GOVERNO DE PERNAMBUCO E DO COMANDANTE DA 7.ª REGIÃO MILITAR

Poucos momentos antes de desem-

barcar, o interventor Argemiro de Figueiredo foi cumprimentado pelo representante do interventor Agamenon Magalhães, capitão Sérgio Novais, e pelo 1.º tenente Edmundo Neves, ajudante de ordens do general Lobato Filho, comandante da 7.ª Região Militar.

Fizeram-se ainda representar o pro-
feto Novais Filho e os Secretários do Estado.

ENTREVISTADO PELOS JORNALISTAS

Recebendo a visita dos representantes da imprensa pernambucana o interventor Argemiro de Figueiredo foi inquirido sobre os interesses ligados a política econômica da Paraíba, dentro dos quais, o caso da exportação do algodão para a Alemanha.

O DESEMBARQUE

Precisamente às 7.20, o interventor Argemiro de Figueiredo desembarcou do grande transatlântico da "Royal Mail" ladeado do exmo. sr. d. João da Mata Amarel, bispo de Cajazeiras, e Odebrecht Carneiro.

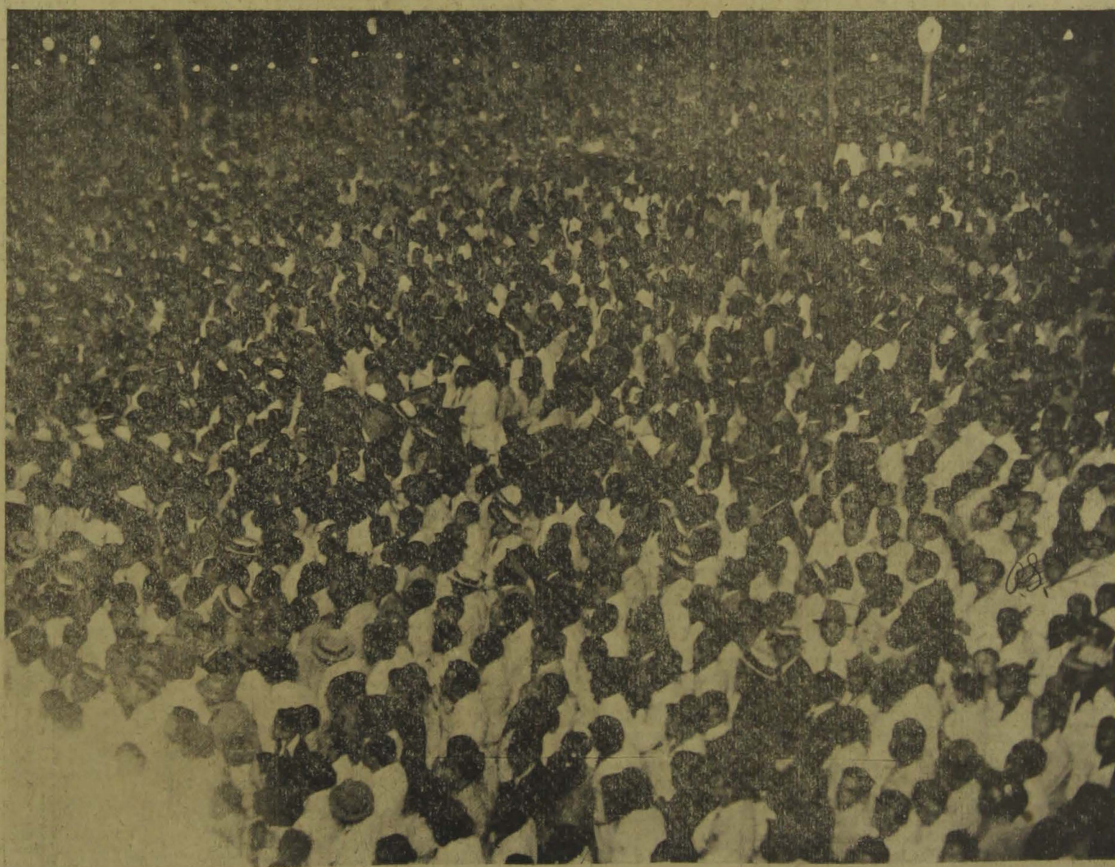
Em terra, o Chefe do governo pernambuco foi abraçado por grande número de pessoas que aguardavam no câis o seu desembarque.

COM RUMO A PAULISTA

Atendendo a um convite que lhe fora feito pelos irmãos Frederico e Artur Lundgren e reiterado no momento de seu regresso do sul do País, o interventor Argemiro de Figueiredo seguiu, de automóvel, para Paulista, onde foi visitar o importante "Haras Maranhense".

Após a visita, os irmãos Lundgren ofereceram, no seu palacete, um almôço ao chefe do governo paraibano e sua ilustre comitiva.

Às 13 horas, o interventor Arge-



Impressionante aspecto, na praça João Pessoa, em frente ao Palácio da Redenção, da formidável massa popular que prestou, na noite de ontem, consagrações homenagens ao interventor Argemiro de Figueiredo.

UM HOMEM DE GOVERNO CONSAGRADO PELO SEU POVO

Antônio de Figueiredo visitou os diversos departamentos industriais da Fábrica Paulista, tendo se mostrado altamente impressionado com o progresso da indústria têxtil naquele estabelecimento fabril.

Em Paulista, o chefe do governo da Paraíba foi recebido pelos srs. Eduardo Ferreira, gerente da Fábrica de Tecidos de Rio Tinto, dr. Raimundo Diniz advogado da Fábrica Paulista e pela sua diretoria, composta dos srs. Romão Medeiros, Bento Magalhães e Elpidio Monteiro.

A PARTIDA DE PAULISTA PARA JOÃO PESSOA

Com a chegada a Paulista das comissões que foram receber o interventor Argemiro de Figueiredo, tendo ficado por algum tempo em Recife, a partida daquela cidade deu-se às 15.50. Viajando em companhia do industrial Abílio Dantas, o carro de s. excia. precedeu um cortejo de setenta automóveis, cujo número era acrescentado à medida que se encurtava a distância da capital paraibana.

RECEBIDO FESTIVAMENTE EM GOIANA

Chegando a Goiana, às 17 horas, o interventor Argemiro de Figueiredo foi recebido festivamente pela população local.

Após a primeira rua da cidade foi queimada uma salva de 21 tiros. Na Praça João Pessoa, o interventor Argemiro de Figueiredo foi saudado pelo revd. padre José Távora.

A seguir, a comitiva rumou para o edifício da Prefeitura, onde o chefe do governo paraibano foi cumprimentado pelo prefeito dr. Otávio Pinto, que pronunciou eloquente improviso, exaltando a obra administrativa que s. excia. vem realizando à frente da administração da Paraíba.

Deram o seu apoio às festas promovidas pela comissão composta dos srs. Lourenço de Albuquerque Gadelha, Manuel Prestelo Sobrinho e Eduardo Carvalho, os srs. drs. Otávio Pinto, Benigno P. de Araújo, Angelo Jordão Filho, Antonio Raposo, Alcebades Gonçalves, João Borba, Durval Corrêa, Lauro Raposo, César Medeiros, Clóvis Guimarães, Muniz Cruz, Hiran Corrêa de Andrade, Pessoa de Melo, Mota Junior, revmo. padre Távora, srs. José Albino Pimentel, José Pinto de Abreu, Francisco Lira, Rogério de Paiva, Paulino Malheiros, Manuel Torres, Olavo Galvão, Esmeraldo Gadelha, Francisco Raposo, Alfredo Ribeiro, Padre Eurico, Frei Alberto Siqueira, Armando Valois, João Pereira dos Santos, Armando Raposo, José Nuremberg, Joaquim Solano, Aulísio Jordão, Benedito Peixoto, Manuel Ribeiro, João Gadelha, José Correia Filho.

Abrilhantaram a recepção as bandas de música "Saboeira" e "Curica".

EM CUPISSURA

Em todo o percurso do território paraibano a estrada se encontrava nas proximidades dos núcleos populacionais, enfeitada com bandeirinhas de papel com o retrato do interventor paraibano, sendo queimados fogos de artifícios e erguidos vivas ao benemérito chefe do governo.

Às 17.45 a comitiva atingiu Cupissura, primeira localidade paraibana, onde o industrial dr. Renato Ribeiro Coutinho saudou o interventor Argemiro de Figueiredo, com palavras cheias de entusiasmo pela brilhante e fecunda administração de s. excia., a quem — disse — a população rural sabia fazer justiça.

Agradeceu o interventor Argemiro de Figueiredo, que declarou estar profundamente emocionado com aquela demonstração de simpatia que tinha, à sua frente, um dos seus mais leais e dedicados amigos.

O chefe do governo paraibano concluiu afirmando que estava disposto a empregar o máximo de suas energias pelo futuro grandioso da Paraíba.

As últimas palavras de s. excia. foram abafadas por prolongadas salvas de palmas e aclamações dos escolares que, uniformizados, se encontravam em fila à margem da estrada.

EM ALHANDRA

Uma salva de 21 tiros anunciou às 18.40 a aproximação da comitiva do interventor Argemiro de Figueiredo.

Ao chegar, o chefe do executivo paraibano foi cumprimentado pelo interventor, interino, dr. José Mariz, auxiliares de governo, autoridades civis e militares e representantes municipais, que daqui tinham seguido em automóveis.

Em frente ao Posto Fiscal, na ocasião em que o carro do Governo passava, senhoritas daquela povoação queimaram fogos de bengala, jogando pétalas de rosas em s. excia.

Após, sob grande ovacão da massa popular, que se achava estacionada no local, o interventor Argemiro de Figueiredo tomou o automóvel e, em companhia da comitiva que o foi esperar, prosseguiu viagem, passando por Acácia e Mata Redonda, que o receberam festivamente.

A frente da homenagem de Alhandra, esteve uma comissão constituída do dr. Pedro Ulisses de Carvalho e

srs. Maurício de Franca Macêdo e Roldão Guedes Alcorado.

Tocou à chegada do interventor Argemiro de Figueiredo, naquela localidade, a filarmônica "Epitácio Pessoa", de Campina Grande.

EM GRAMAME

Em Gramame, foi também prestada ao Chefe do Executivo significativa manifestação de apreço e simpatia.

Essa localidade se achava enfeitada com bandeiras e expressivas legendas dedicadas ao interventor Argemiro de Figueiredo.

No momento da passagem, por ali, do Chefe do Governo, foi queimada uma salva de 21 tiros.

EM CRUZ DAS ARMAS

A população de Cruz das Armas prestou grandes homenagens ao interventor Argemiro de Figueiredo, por ocasião de sua passagem por aquele bairro.

Al. s. excia. passou para um carro aberto, em companhia do interventor José Mariz e capitão Jacó Prantz e tenente Manuel Camara, ajudantes de ordens.

As ruas e avenidas daquele bairro

O TRAJETO DE CRUZ DAS ARMAS A PRAÇA JOÃO PESSOA

Partindo o carro de s. excia. de Cruz das Armas, empurrado pela formidável massa popular que se deslocou dali, demonstrando sempre o maior entusiasmo, começou a ser feito o trajeto final da triunfal viagem do interventor paraibano, passando pelas Trinchinhas.

Tanto em Cruz das Armas, como em toda a extensão da Avenida João da Mata e nas das Trinchinhas, era fêrrica a iluminação, incorporando-se à massa, em júbilo, as multidões estacionadas em vários pontos daquelas vias públicas.

PRESTOU CONTINÊNCIA AO CHEFE DO GOVERNO UMA COMPANHIA DE GUERRA DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO

Uma companhia de guerra da Polícia Militar do Estado, estacionada na rua das Trinchinhas, prestou as continências do estilo por ocasião da passagem, por ali, do interventor Argemiro de Figueiredo, desfilando, a seguir, em frente ao Palácio da Redenção, puxada pela respectiva banda de música.

deleitadamente o eminente chefe paraibano, acorrendo para a frente do Palácio, no momento em que o interventor Argemiro de Figueiredo penetrava na sede do governo.

NA PALACIO DA REDENÇÃO

Em companhia do interventor José Mariz, o interventor Argemiro de Figueiredo subiu a escadaria de Palácio entre alas de senhoritas da nossa sociedade, que virando o seu nome, jogavam pétalas de flores em s. excia.

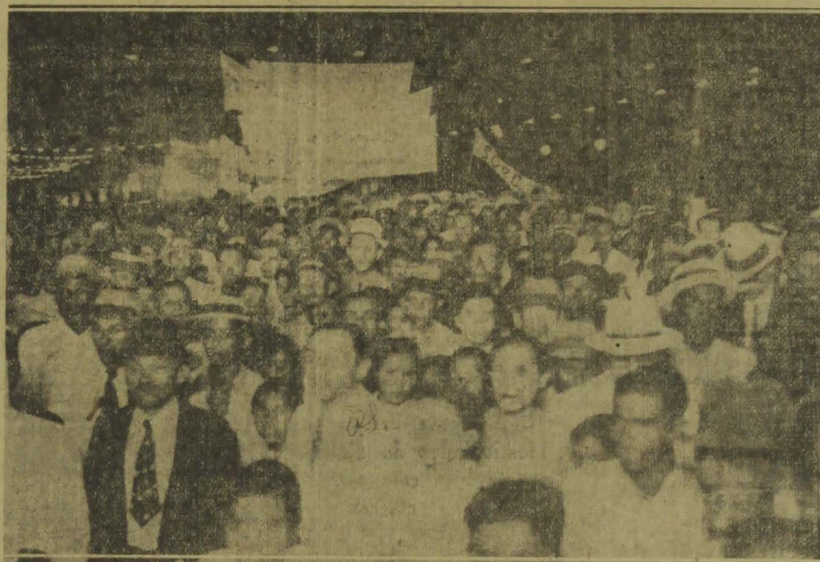
No salão nobre de Palácio aguardavam a chegada do Chefe do Governo, o alto mundo oficial, as representações municipais e classistas, sendo então o interventor paraibano recebido com vivas demonstrações de apreço de todos os presentes.

A seguir, dirigiu-se a s. excia. para a sacada do Palácio da Redenção, de onde recebeu novas demonstrações de entusiasmo popular, expressos em demoradas salvas de palmas e repetidos vivas ao seu nome à Paraíba e ao presidente Getúlio Vargas.

GRANDIOSA "MARCHE AUX FLAMBEAUX"

Constituiu um magnífico espetáculo

A IMPONENTE "MARCHE AUX FLAMBEAUX" TRABALHISTA, DE ONTEM



Aspecto da imponente "marche aux flambeaux" trabalhista, de ontem, no momento em que chegava em frente ao Palácio da Redenção.

apresentavam-se embandeiradas, ostentando centenas de retratos do Chefe do Governo do Estado.

A passagem do Chefe do Governo por aquele bairro, foram queimadas três salvas, tendo o povo se concentrado em frente ao Centro Cívico "Argemiro de Figueiredo".

Tomaram parte, ainda, nessa concentração, todas as escolas públicas e particulares, e sociedades esportivas locais.

No ocasião, uma numerosa comissão de senhoras e senhoritas jogou flores no interventor Argemiro de Figueiredo, tendo discursado, saudando s. excia., o sr. Manuel Torres Filho, presidente do Centro Cívico "Argemiro de Figueiredo".

Em seguida, pronunciou o Chefe do Governo ligeiro improviso, no qual agradeceu as palavras de estímulo que acabava de ouvir do orador que o tinha saudado, mostrando-se reconhecido com a manifestação de que estava sendo alvo por parte da população de Cruz das Armas.

Do referido local, o povo em massa, entre as maiores demonstrações de júbilo, acompanhou o interventor Argemiro de Figueiredo até a praça João Pessoa, queimando fogos de bengala.

A Banda Municipal de Guarabira fez retreza, em Cruz das Armas, das 18 às 18 e meia horas, daí acompanhando o interventor Argemiro de Figueiredo até o Palácio da Redenção. À noite, houve vários entretenimentos populares.

Esteve à frente das homenagens a seguinte comissão:

Dr. João Franca, srs. Torres Filho, Eunápio Torres, capitão Irineu Rangel de Farias, Cícero Leite, Luiz Torres de Andrade, Alexandrino da Silva, Amaro Gomes, Abdon Cavalcanti, Olavo Novais, José Alves Sobrinho, José Pimentel, Leonel Chacon, João do Egito, Diocleciano Gomes, José Antonio de Sousa, Antonio Leonor, Manuel Pires Filho, Manuel da Silva Torres, Nivaldo Torres, professores Dalva Torres, Severina Cardoso, Maria do Carmo Raposo, Irani Cunha Lima e Alice Cunha; e senhoritas Neuza Costa, Maria das Neves Costa, Alaide Alves Cardoso e Maria das Neves Cardoso.

AS CLASSES ESTUDANTINAS PROMOVERAM EXPRESSIVAS HOMENAGENS A S. EXCIA.

As classes estudantinas da nossa terra, associando-se às grandes homenagens prestadas ontem, ao interventor Argemiro de Figueiredo, por motivo de seu regresso a esta capital, tripularam s. excia. significativas homenagens com testemunho do seu reconhecimento pelos favores e benefícios que tem recebido do Chefe do Governo.

Em nome dos manifestantes, discursou, da sacada da Ordem dos Advogados do preparatoriano Damasio Franca.

Tomaram parte nessa manifestação os alunos do Liceu Paraibano, Colégio Pio X, Escola Normal, Carneiro Leão, Colégio N. S. das Neves, Academia de Comércio "Epitácio Pessoa".

Foi organizada a seguinte comissão central, que dirigiu a manifestação: Damasio Franca, Augusto Abrantes, Ovidio Gouveia, Clóvis Gondim, pelo Liceu Paraibano, Gumercino Brunet, Genival Franca e Eustaquio Sales, pelo Colégio Pio X, Escola Normal, Carneiro Leão, Nilton Lima, Joaquim Alves, João Maciel, pela Academia de Comércio; Antonina Falcão, Edilina Nóbrega e Hêlia Moura, pela Escola Normal; Lisete Moura, Lisete Gusmão, pelo Colégio das Neves; Tejo Amorim, Enio Coelho, pelo Colégio Pio X.

AS GRANDIOSAS ACLAMAÇÕES POPULARES NA PRAÇA JOÃO PESSOA

A proporção que a Rádio Tabajara, com o seu microfone instalado na sacada do Palácio da Redenção com dois alto-falantes, ia anunciando a aproximação da comitiva do interventor Argemiro de Figueiredo ao centro da cidade, a multidão que se encontrava na praça João Pessoa mais se comprimiu, ansiosa por assistir à chegada de s. excia. ao Palácio.

Justamente às 19.30, foi-nos dado o mais impressionante espetáculo cívico em nossa terra, quando, rompidos os cordões de isolamento, surgiu o carro em que vinha o interventor Argemiro de Figueiredo, empurrado pelo povo de Cruz das Armas, Jaguaripe e Trinchinhas.

A inculcável multidão, num insuperável gesto de entusiasmo, aclamou

a realização da "marche aux flambeaux" da qual participou o operariado paraibano.

A imponente passeata partiu da praça do Trabalho às 18.30, aonde se tinham concentrado os sindicatos e demais associações operárias desta Capital, Campina Grande, Santa Rita e Cabeço, rumando à praça João Pessoa.

Os manifestantes, queimando fogos de bengala, conduziam centenas de lanternas e numerosos cartazes com significativos dizeres alusivos ao presidente Getúlio Vargas, ao Estado Novo e ao interventor Argemiro de Figueiredo.

Durante o trajeto da "marche aux flambeaux" falaram os seguintes srs.: Manuel Moreira de Menezes e Manuel Lourenço da Graça, ainda na praça do Trabalho; Pedro Aleixo de Moura, na Padaria "Águia de Ouro"; Idalino Xavier, no edifício dos Correios e Telegrafos; Manuel Rodrigues da Costa, no "Jornal da Paraíba"; Leonel do Vale Melo, no grupo "Tomaz Mindel"; Antonio de Carvalho Santos, no Ponto de Cem Réis; Apolônio de Brito, no Sindicato dos Auxiliares do Comércio, e Antonio Paulino dos Santos, no edifício desta folha.

Ao chegar em frente ao Palácio da Redenção, os trabalhadores afirmaram sua integral solidariedade ao Estado Novo, prestando solene juramento de obediência ao preclaro Chefe Nacional, presidente Getúlio Vargas.

FALE EM NOME DOS TRABALHADORES O DR. DUSTAN MIRANDA

Chegado o interventor Argemiro de Figueiredo à sacada do Palácio, falou em primeiro lugar o dr. Dustan Miranda, inspetor do Trabalho, que pronunciou brilhante discurso interpretando os sentimentos dos operários paraibanos que tinham vindo, em "marche aux flambeaux", até à praça João Pessoa, para prestar suas homenagens a s. excia.

Proseguindo na sua oração, o dr. Dustan Miranda disse que o proletariado paraibano tinha aproveitado a ocasião para, perante o interventor Argemiro de Figueiredo, reafirmar o seu apoio ao Estado Novo e jurar obediência ao Chefe Nacional, presidente Getúlio Vargas.

O solene ato de juramento ao pre-

sidente Vargas impressionou vivamente a grande multidão.

O DISCURSO DO DR. ANTONIO GUEDES

Em seguida, o dr. Antonio Guedes, em nome do povo paraibano, pronunciou, entre aplausos constantes da grande massa popular, o seguinte e brilhante discurso:

"Sr. interventor Argemiro de Figueiredo:

As classes produtoras da Paraíba, as forças propulsoras do Estado, pelos seus valores mais positivos, pelos seus expoentes mais característicos, estão aqui, Tributam a v. excia., que hoje regressa da Capital da República, as homenagens de que se fez criador de todos nós, pela sua atuação no governo.

Operários que se vezem na rude lida da vida, em vez de se deixarem intoliceados pelas promessas falazes dos invertebrados pregoeiros de movimentos subversivos, vem, ao contrário, testemunhar aos homens do regime o seu apreço e o seu apoio. Comerciantes e industriais suspendem, com prazer, as atividades construtivas do trabalho lucrativo, porque rem expressar ao probo e operoso administrador, que regressa, a consideração que lhes merece o delegado do governo federal neste Estado. Funcionários públicos e empregados particulares também acudiram ao apelo da comissão promotora desta recepção. A mulher paraibana, enchendo esta praça com os effluvis de sua graça, sempre pronta a dar o seu ardoroso apoio às boas causas, também vem participar deste envolvente movimento de consagração pública ao estadista que nos governa. Enfim, a Paraíba quasi toda, representada pelos seus valores de melhor qualidade, pelo que ela tem de mais marcante no potencial de suas forças econômicas, sociais, culturais, agrupada numa maioria tão expressiva que vale a unanimidade, vem trazer a v. excia., sr. interventor, as suas cordiais saudações de boas vindas.

Atento, desde logo, que não se trate de uma manifestação ditada por interesse ou convencionalismo hipocrítico.

Não nos move o intuito de homenagear a quem está no governo, só porque o está. Isto, si o fizéssemos, nos diminuiria perante nós mesmos; como ainda, em vez de engrandecer o homenageado, lhe reduziria o valor próprio, as qualidades que se requerem no homem público. Não; as classes produtoras, em nome das quais aqui falamos, costumam cortejar os homens de governo só porque tais. Altivas, independentes, homenageam eles o mérito desses homens, mas também comenda-lhes o demérito. Poem em equação as suas virtudes de cidadão e homem público, os possíveis erros e desvios nesse ou naquele setor. Tiraram, então, disso, o resultado para um julgamento de opinião. Este julgamento, quanto ao dr. Argemiro de Figueiredo, fizeram-no já, após maduramente meditado, as classes que eu, neste momento, represento.

Veja-se como se tem comportado o chefe do governo estadual, na direção dos negócios públicos.

Governar sem ódios nem rancores; interessar-se mais pelos interesses da coletividade que pelas solicitações individuais; procurar valores para o desempenho das funções públicas, sejam eles onde estiverem, e não empregos para o filiotismo; — são normas rudimentares de administração. Entretanto, alhures, nem sempre as vemos obedecidas. Na Paraíba, porém, a administração não se desvia de tais normas.

O interventor Argemiro de Figueiredo tem preenchido cargos importantes da gestão pública sem indagar o credo partidário dos nomeados. Adversários políticos seus, de ontem, são dedicados colaboradores de hoje, sem que tal colaboração fosse negociada a preço de adesão. O interventor não cuida de apurar si o candidato é amigo pessoal do dr. Argemiro de Figueiredo; verifica, apenas, a capacidade técnica, moral e intelectual necessária ao desempenho da função a exercer, de cargo vago. Este critério, visto em si, não releva em todos os atos de administração, revela uma mentalidade de escol, palrando acima das mesquinhas competições partidárias, ao mesmo tempo que exterioriza a mais alta compreensão dos superiores objetivos de um mandato político.

Dir-se-ia que s. excia. instituiu o primado dos técnicos. Fois não o vemos ir buscare, dentro e fora do Estado, para pô-los à frente de importantes serviços, para lhes entregarem postos de comando nos mais altos departamentos públicos.

A sua absorvente preocupação de fazer a política da terra, ou seja, o desenvolvimento racional da agricultura, não encontra obstáculos nem censuras, chega a ser quasi uma obsessão.

(Continua na 5.ª pag.)

ESPORTES

CLUBE ASTRÉIA

CAMPEONATO INTERNO DE BASQUETEBÓL

Cada vez mais crescente está o movimento em torno da prática do esporte da bola ao cesto no prestigioso Clube Astréia.

A eficiência de vários basquetebolistas astréanos, já conhecida como das melhores da cidade, quer pelas condições técnicas dos seus valores quer pelas suas qualidades pessoais, de certo prometerá grandes atriutos, desde que fosse organizado um certame mesmo disputado somente por jogadores do elegante sodalício de Tumbá.

Não tardou, pois, que o "Departamento Esportivo do Clube Astréia" instituisse o campeonato interno de basquetebol, destinado a ter o mais brilhante desenrolar.

Sob a luz dos refletores, na próxi-

ma segunda-feira, terá lugar a abertura do campeonato, com a realização do seu torneio inicial.

Nada menos de seis equipes participarão desse certame. Nelas figuram jogadores do gulate de Dário, Genival, Glodaldo, Ramiro, Eustáquio, Valtier, etc.

Hoje, pelas 19 1/2 horas, haverá, na sede do Astréia, importante reunião, para a qual o aspirante Passos Flávio, treinador geral e controlador do campeonato, necessita da presença de todos os jogadores de basquetebol sócios do Clube.

TORNEIO DE TENIS NO PARAIBA CLUBE

Como é do conhecimento de nossas rodas esportivas, Alzir Leal levantou, com brilhantismo, o torneio interno de tênis promovido pelo Paraíba Clube. Teve como prêmio uma artística medalha de ouro.

Ante-ontem, na sede de campo, os diretores promoveram uma boa noite, ocasião propícia que foi aproveitada para homenagear aquele sócio campeão.

Falou, entregando a medalha, o diretor Manuel Oliveira, que exaltou o nobre esporte de Ricardo Pernambuco e Budge e a classe de jogo apresentada por Alzir Leal, no aludido torneio.

O campeão de simples, em rápidas palavras, agradeceu as referências elogiosas que lhe foram dirigidas, erguendo a taça pela prosperidade do Paraíba Clube e do tênis de nossa terra.

A POSIÇÃO DO BRASIL NO CONTINENTE

Valentim Alves da Silva
(Copyright da I. B. R. para A UNIAO)

Li há poucos dias, a terceira edição do trabalho que o Tte. Cel. Mário Travassos escreveu e que subordina ao título de "Projeção Continental do Brasil". Das obras que a esse respeito conheço, bem raras são aquelas que se equiparam a esta pela segurança e clareza na exposição. A gente, à medida que vai travando conhecimento com o livro do ilustre militar pátrio, parece que vai divizando os problemas políticos e econômicos da América com uma espontaneidade e evidência que nos assombra e entusiasma. O papel que o Brasil desempenha atualmente e o que virá a desempenhar no futuro, no conjunto americano, transparece vivo e palpante das páginas desta utilíssima obra.

É interessante observar o que o sr. Mario Travassos diz a respeito dos dois antagonismos que a geografia física da América do Sul nos apresenta, com o seu imenso sequeiro de consequências políticas e econômicas. De um lado, o Atlântico em luta com o Pacífico — os mais importantes oceanos do Universo a disputarem a sua supremacia marítima. De outra parte, o Prata apondo-se ao Amazonas. Nesses dois problemas, o Brasil é figurante de primeira plana, ocupa posição de realce em virtude das suas condições especialíssimas. Tendo, a posse de vasta extensão territorial, que vai do Amazonas até às proximidades do Prata, forçosamente será a nossa pátria o fator de maior decidida importância nos problemas relacionados aos antagonismos em questão.

Deixando de lado a luta entre o Atlântico e o Pacífico, para melhor examinar a posição do Amazonas perante o Prata, percebe-se, de início, o incesante trabalho da Argentina em colocar a saída pela bacia platina em condições de carrear os interesses de vários países sul-americanos. A projeção das suas ferrovias, pondo Buenos Aires em ligação direta com as capitais do Chile e Bolívia e com outros setores, é a mais forte demonstração da política expansionista da Argentina.

O Amazonas, entretanto, pelas suas condições naturais e em virtude das facilidades de escoamento que oferece, está mais apto a desempenhar o papel de vida de comunicação dos países centrais, e até mesmo daqueles existentes a margem do Pacífico, para o Atlântico. Como bem acentua o Tte. Cel. Mário Travassos, a espontaneidade vitoriosa da Argentina encoberta vencendo a atração ferroviária argentina. O Amazonas triunfará sobre o Prata, atraindo para o porto de Belém o movimento comercial do planalto boliviano. A nossa posição política e econômica é, portanto, a mais favorável e, uma vez inteligentemente aproveitada, levará o Brasil a grandes destinos.

TORNO MECANICO pegando 1 metro entre centros por 0,40 de diâmetro e completamente equipado. Vende — OMEGA NACRE.

ESTIMULANDO AS ATIVIDADES CULTURAIS

(COMUNICADO DA AGENCIA NACIONAL)

As atividades do Governo da República, prevendo os problemas que dizem respeito ao aprimoramento da nossa cultura, são permanentes. Todos os dias elas concretizam em realizações da maior importância, denotando a solicitude e profundidade com que o Estado Novo cuida da matéria. O decreto-lei que o Presidente da República acaba de expedir, instituindo o Conselho Nacional de Cultura, é um dos atos da cadeia de iniciativas que o Governo Nacional tomou, com o objetivo de amparar a nossa produção intelectual, assegurando-lhe, a um tempo, maior e melhor rendimento. Todas as atividades concernentes ao nosso desenvolvimento cultural se subordinarão a esse Conselho, que abrangerá as produções floríficas, científica e literária, o cultivo das artes, a conservação do patrimônio histórico, artístico, documental, bibliográfico, ou de qualquer outra natureza, em virtude do intercâmbio intelectual, a difusão da cultura, a penetração espiritual, a propaganda em prol de causas humanitárias, ou patrióticas, a educação cívica, a educação física e a recreação coletiva, ou individual.

Instituto de Proteção e Assistência à Infância

MOVIMENTO DO INSTITUTO DE PROTEÇÃO E ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA, DURANTE O MÊS DE OUTUBRO DE 1938:

AMBULATORIO

Existiam matriculados 7.943, sendo 13 do Abrigo de M. "Jesus de Nazaré".

Matricularam-se durante o mês 211, sendo 1 do Abrigo de M. "Jesus de Nazaré".

Tiveram alta curados 36; sendo 10 do Abrigo de M. "Jesus de Nazaré".

Tiveram alta falecidos 6.

Tiveram alta por outros motivos 28.

Ficaram em tratamento 8.084, sendo 4 do Abrigo de M. "Jesus de Nazaré".

SERVIÇOS EXECUTADOS

Pequenas intervenções 5, sendo 1 do Abrigo de M. "Jesus de Nazaré".

Medicações para vermes 138, sendo 34 do Abrigo de M. "Jesus de Nazaré".

Curativos 630, sendo 434 do Abrigo de M. "Jesus de Nazaré".

Injeções diversas 348, sendo 61 do Abrigo de M. "Jesus de Nazaré".

Injeções 914, sendo 7 do Abrigo de M. "Jesus de Nazaré".

Consultas 695.

CLÍNICA DE OTO - RINO-LARINGOLÓGICA

Existiam matriculados 307, sendo 68 do Abrigo de M. "Jesus de Nazaré".

Matricularam-se 29, sendo 7 do Abrigo de M. "Jesus de Nazaré".

Tiveram alta curados 4.

Ficaram em tratamento 332, sendo 75 do Abrigo de M. "Jesus de Nazaré".

SERVIÇOS EXECUTADOS

Exame de Oto-rino 29, sendo 10 do Abrigo de M. "Jesus de Nazaré".

Curativos 88, sendo 38 do Abrigo de M. "Jesus de Nazaré".

Operações de amigdalite 2.

Operações de Vegetações adenoide 1.

Pequenas intervenções 1.

Injeções 10.

CLÍNICA ODONTOLÓGICA

Matricularam-se durante o mês 19, sendo 10 do Abrigo de M. "Jesus de Nazaré".

SERVIÇOS EXECUTADOS

Tratamento 276.

OBSTURAÇÕES DEFINITIVAS

Porcelana 7.

Almagama 9.

Obturações provisórias 14.

EXTRAÇÕES

Dente de leite 108.

Dente definitivos 4.

PAVILHÃO JOÃO PESSOA

(Enfermaria Santa Luzia)

Clínica Oftalmológica e Médica

Existiam 27, sendo 11 do Abrigo de M. "Jesus de Nazaré".

Entraram 19, sendo 7 do Abrigo de M. "Jesus de Nazaré".

Tiveram alta curados 21, sendo 8 do Abrigo de M. "Jesus de Nazaré".

Faleceu 9.

Passaram para novembro 25, sendo 10 do Abrigo de M. "Jesus de Nazaré".

SERVIÇOS EXECUTADOS

Curativos 358, sendo 210 do Abrigo de M. "Jesus de Nazaré".

Injeções 35, sendo 25 do Abrigo de M. "Jesus de Nazaré".

Vermífugos 30, sendo 15 do Abrigo de M. "Jesus de Nazaré".

Recitas 22, sendo 10 do Abrigo de M. "Jesus de Nazaré".

ENFERMARIA S. JOSE

Clínica de Oto-Rino-Laringológico

Existiam 5.

Entraram 2.

Altas curados 5.

Passaram para novembro 2.

SERVIÇOS EXECUTADOS

Curativos 102.

Injeções 12.

lhor rendimento. Todas as atividades concernentes ao nosso desenvolvimento cultural se subordinarão a esse Conselho, que abrangerá as produções floríficas, científica e literária, o cultivo das artes, a conservação do patrimônio histórico, artístico, documental, bibliográfico, ou de qualquer outra natureza, em virtude do intercâmbio intelectual, a difusão da cultura, a penetração espiritual, a propaganda em prol de causas humanitárias, ou patrióticas, a educação cívica, a educação física e a recreação coletiva, ou individual.

Só pela seriação dos problemas e assuntos das atribuições do Conselho Nacional de Cultura pôde-se avaliar o quanto a sua atuação vai ser benfazeja, no estímulo permanente a tudo o que seja afirmação de nossa cultura, ou que contribua para que venha a ser a mais nítida e relevante afirmação.

O Estado Novo se impõe, quotidianamente, no apreço da Nação pelas suas iniciativas em prol de seu progresso e do seu engrandecimento. E entre essas iniciativas é mister que se dê especial relevo à que é representada pela criação, verdadeiramente louvável, do Conselho Nacional de Cultura.

ITALIA

PERMISSÃO PARA RESIDIR NA ETIOPIA

ROMA, 16 (A UNIAO) — De acordo com um decreto do duque de Aosta, vice-rei da Etiópia, os altos dignitários abissínios que se haviam retirado do seu país, em virtude da campanha italo-etíope, podem voltar a residir ali, com as respectivas famílias.

POLÓNIA

DISTÚRBIOS PROVOCADOS PELOS ESTUDANTES JUDEUS

VARSÓVIA, 16 (A UNIAO) — Foram suspensas, indetermidamente, as aulas da Escola de Engenharia Industriais, em virtude dos distúrbios provocados naquele estabelecimento, pelos estudantes judeus.

ROUPAS de banho para SENHORA, desde \$8000 e para CRIANÇAS, desde \$5000, recebem um formidável sortimento a CASA VESUVIO, Maciel Pinheiro, 160.

Receitas 8.

Vermífugos 6.

PAVILHÃO MONCORVO FILHO

Enfermaria Santa Rosa

Clínica Geral

Existiam 30, sendo 13 do Abrigo de M. "Jesus de Nazaré".

Entraram 12, sendo 2 do Abrigo de M. "Jesus de Nazaré".

Tiveram alta 9.

Faleceu 1.

Passaram para novembro 32, sendo 15 do Abrigo de Menores "Jesus de Nazaré".

SERVIÇOS EXECUTADOS

Curativos 350, sendo 150 do Abrigo de M. "Jesus de Nazaré".

Injeções 50, sendo 25 do Abrigo de M. "Jesus de Nazaré".

Exames de fezes 5, sendo 3 do Abrigo de M. "Jesus de Nazaré".

Exames de urina 5, sendo 2 do Abrigo de M. "Jesus de Nazaré".

Recitas 30, sendo 15 do Abrigo de M. "Jesus de Nazaré".

ENFERMARIA S. TOME

Clínica Cirúrgica

Existiam 0.

Entraram 5.

Tiveram alta 0.

Faleceu 1.

Passaram para novembro 4.

SERVIÇOS EXECUTADOS

Curativos 120.

Injeções 23.

Exame de urina 2.

Recitas 5.

Enfermaria FERNANDES FIGUEIRA

Higiene Infantil

Existiam 6.

Entraram 3.

BIBLIOGRAFIA

"Cidade Maravilhosa" — Acaba de ser lançada, no Rio de Janeiro, a revista mensal "Cidade Maravilhosa", órgão da Rádio Transmissora Brasileira.

"Cidade Maravilhosa" que conquistou, logo, um grande número de leitores, tanto na Capital Federal, como em todo o País, traz, no seu primeiro número, matéria sobre assuntos políticos, sociais, artísticos, mundanos, e várias outras, apresentando, ainda, caprichosa feição gráfica.

Recebemos um exemplar do primeiro número de "Cidade Maravilhosa", que nos foi enviado pelo seu diretor-responsável, sr. Manuel de Albuquerque.

Boletim da Inspeção do Serviço de Plantas textéis no Estado da Paraíba. — Recebemos um exemplar dessa Boletim, referente ao mês de julho do ano corrente, o qual encerra variado noticiário e dados estatísticos sobre a cultura e a exportação algodoeira neste Estado.

"ELO FRATERNAL" — Vimos de receber mala o número desta revista do núcleo "Vínculo Internacional de Amizade", com sede na cidade do Salvador, Estado da Bahia, referente aos meses de janeiro a outubro do corrente ano.

"Elo Fraternal", que se edita em parte na linha esperantista, traz abundante matéria de propaganda da paz internacional.

"BIBLIOTECA POPULAR DE HIGIENE" — Recebemos vários exemplares do "Biblioteca Popular de Higiene", obra em que se compreendem 22 volumes, contendo, cada um, os mais interessantes ensinamentos de caráter científico, sob os aspectos preventivos, profiláticos, terapêuticos, etc.

A "Biblioteca popular de higiene", é de autoria do professor Sebastião Barroso, acadêmico higienista, que dirigiu os trabalhos de saneamento, do grande cientista Osgvaldo Cruz.

Vasada em linguagem ao alcance do povo, o que lhe dá maior utilidade, essa obra é digna da leitura de todos.

PREMIANDO A CORAGEM DE UM MARINHEIRO

Oferecida uma medalha de ouro ao marujo "yankee"

Clark Willy

RIO, 12 (A N.) — Na tarde de 4 do corrente, quando o navio "Uruguai", da frota da Boa Vizinhança, se encontrava ancorado no cais da praça Mauá, o estivador Alfredo Silva, que, com outros companheiros fazia um carregamento para bordo do mesmo navio, foi atingido por uma caixa de munições que o lançou ao mar, fraturando-lhe uma perna.

Sem possibilidades de salvamento, pela circunstância de ter caído justamente no pequeno espaço compreendido entre o navio e o cais, agravada, ainda, pela fratura da perna, aquele estivador submergiu imediatamente.

Os seus companheiros suspenderam o servente o cais alarmou-se, mas o homem continuou desaparecido.

Em dado momento, porém, o marinheiro norte-americano Clark Willy, que estava pintando o navio, acudiu ao alarme e por fim atriuiu-se ao mar, conseguindo trazer à tona, salvo, o acidentado.

Em sinal de reconhecimento, o Sindicato dos Estivadores homenageou hoje aquele marinheiro, oferecendo-lhe uma medalha de ouro.

CHAPÉUS feludos em todas as cores da moda, inclusive boardeira, recebeu a CASA NOLASCO, Avenida Beaurepaire Rohan, 28.

Tiveram alta curados 5.

Faleceu 0.

Passaram para novembro 4.

SERVIÇOS EXECUTADOS

Curativos 34.

Recitas 14.

Injeções 7.

Vermífugos 3.

MOVIMENTO DA FARMACIA

Recitas 565, sendo 48 do Abrigo de M. "Jesus de Nazaré".

Formulas 514, sendo 60 do Abrigo de M. "Jesus de Nazaré".

Visto: — Dr. V. Guedes Pereira.

Em 14 — 11 — 038.

CINEMA

CARTAZ DO DIA

REX: — "O Anjo da Fortuna", com Warren William e Mady Correl, da "Paramont". Complementos.

PLAZA: — "Uma Canção Para Você", com Jan Kiepura, da "Cine Aliança". Complementos.

FELIPEIA: — "O Furacão", com Dorothy Lamour, da "United Artists". Complementos.

SANTA ROSA: — "Mulher Infidel". Complementos.

JAGUARIBE: — "Vítimas da Audácia", com Jean Rogers e a 7.ª série de "O Cavaleiro Alado". Complementos.

METROPOLE: — Sessão das Mocas — "Clumes", com Clark Gable, Mirna Loy e Jean Harlow, da Metro Goldwyn Mayer". Complementos.

UM HOMEM DE GOVERNO CONSAGRADO PELO SEU POVO

(Continuação da 2.ª página)

Si insistimos no exame das realizações materiais do atual interventor na Paraíba, encontraremos um acervo vultoso de obras, serviços, trabalhos e empreendimentos, que fazem de nosso Estado uma das unidades mais prósperas e afortunadas da Federação.

O governo se traçou um programa, se impôs uma única política: — a cultura intensiva da terra e a revalorização da riqueza pública e particular. Vemos em quáto alta tensão o fomento das nossas possibilidades e econômicas preocupa o governo. Fibras, cereais, plantas oleaginosas e forrageiras, tentativas de industrialização de produtos que, racionalmente explorados, se tornariam um inesgotável potencial de riqueza: não pelos meios de comunicação e transporte; tudo aquilo, enfim, de que possa depender a expansão das forças econômicas do Estado ocupa o primeiro plano nas diretrizes do governo.

Grupos escolares por toda parte, uns já constituídos, outros em construção; a criação do serviço do ensino artístico e de educação física da juventude, preparando-a para sentir as emoções da arte e formar eugenicamente a raça; o Instituto de Educação, monumental marco arquitetônico, financiado pelo governo para demonstrar aos paraibanos das gerações futuras, o interesse da educação que passa, pelos problemas educacionais da mocidade; o Abrigo de Menores, uma espécie de paraíso destinado a suprir a falta de assistência e carinho dos pais, e onde se lhes restitui, aos infelizes que ali foram recolhidos, a felicidade a que têm direito na terra. Que mais queremos para integrar um vasto programa de realizações, no tocante à assistência e ao destino social, físico e mental da infância?

O abastecimento de água e o serviço de esgotos de Campina Grande bastam para consagrar uma administração como benemerita. Tais obras, custeadas sem empréstimo, assemblam pelo arado do empreendimento e oousadia da iniciativa. Só elas, vultosas como são, concretizam todo um programa de governo. E' uma das muitas "realizações fecundas e corajosas" a que se referiu o interventor de S. Paulo, no discurso de saudação, durante as excepcionais homenagens com que foi ali acolhido o interventor da Paraíba.

Quem, senhores, a não ser o dr. Argemiro de Figueiredo, tomaria a resolução, que todos consideram como temerária, de dentro de nossos recursos orçamentários e contando apenas com eles, mandar projetar e atacar o saneamento e o abastecimento da bela e próspera cidade de Borborema? Pois não é que os serviços vão ser concluídos muito em breve?

Nossa Capital, em alguns de seus trechos parece outra, com o seu calçamento novo. O Parque Solon de Lucena é já uma preciosa ilha engastada nos enfeites urbanísticos da cidade. O relato que venho fazendo, das realizações e empreendimentos do governo atual, justifica esta calorosa acolhida ao dr. Argemiro de Figueiredo, por motivo de seu regresso da Capital da República.

O povo que aqui se comprime, outra coisa não faz senão testemunhar em praça pública, na eclosão de um contentamento sem hipocrisia, o seu apreço ao homem público que tão bem dirige os negócios do Estado. As classes que promoveram esta grandiosa recepção, com ela reafirmam a sua solidariedade ao governo que conduziu a Paraíba para os seus altos destinos.

Ainda agora, a decisão do governo central, permitindo a exportação para a Alemanha, mesmo em marcos compensados, do algodão nordestino, deve-a a Paraíba aos esforços do dr. Argemiro. Não fôsse a sua ida ao Rio, não tivéssemos tido a sua perseverança e inteligente atuação junto ao sr. presidente da República e não contaríamos com o escamento e consequente valorização da quase totalidade de nossa produção algodoeira. O benefício que isso representa para todos nós, tanto para a riqueza pública quanto para a riqueza particular, dirão em breve, com mais segurança, as cifras estatísticas da exportação. A proibição agora revogada importava na desvalorização de nossa safra, empobrecia o lavrador paraibano e lhe asfixiava o estímulo para o alargamento da cultura do produto.

Cedendo apenas às injunções do bem coletivo, administrando sem os entraves do partidário malismo, interferido, com todos nós, nos desígnios e princípios do Estado Novo, o sr. Interventor, contará sempre com as alavancas de apoio das classes em nome de quem fala, para aliviar os obstáculos acaso encontrados na sua luminosa trajetória no governo da Paraíba. Continue v. excia. a coordenar, com inteligência patriótica, como até agora o tem feito, as forças econômicas do Estado, e o seu governo nos conquistará um relevo excepcional no concerto das demais unidades políticas do país.

O povo paraibano, as classes promotoras destas homenagens, com o prazer de saúdar a v. excia., sr. Interventor, fazendo votos para que, reunindo as suas funções, nelas continue por muito tempo ainda, fazendo a felicidade e a grandeza de nossa Paraíba.

O ELOQUENTE DISCURSO DO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

Em agradecimento, entre vivas aclamações da massa popular, o interventor Argemiro de Figueiredo pronunciou eloquente discurso, o qual publicamos abaixo:

"Paraibanos: Pensei e pensei muito como vos poderia agradecer. Sabia pelos jornais e por informações de amigos que a vossa generosidade mais uma vez preparava-me um movimento sincero de simpatia e de carinho — um movimento expressivo da confiança e da solidariedade com que tendes animado os meus passos de maior responsável pelos vossos destinos.

Pensei deixar-me aqui entregue às emoções do instante, que poderiam, talvez, inspirar um improviso, caloroso e arrebatado, refletindo o fenô-

depois de uma ausência de quasi sessenta dias. Conduziram-me ao Rio de Janeiro e a São Paulo os vossos interesses — a preocupação de melhores serviços públicos para o Estado e o anseio patriótico de um novo contacto com as grandes figuras que promoveram a salvação da Pátria: um novo contacto com o insigne Chefe da Nação para quem eu teria orgulho de sugerir a essa grande massa que me ouve, o título de paraibano benemerito se ele já não fôsse o maior dos brasileiros vivos.

Retorno confortado e cheio de entusiasmo. E não vos digo cheio de glória, porque sou apenas o condutor dos lucros que conquistastes. A mim, como a todos os bons paraibanos, orgulha e comove ouvir lá fora o grandioso conceito com que nos definem. "Estado em ordem", "Estado Modelo", foi o que ouvi, no seio do oficialismo e do povo como

que afago de ver o capital de São Paulo aproveitando as grandes riquezas naturais de que somos dotados.

Paraibanos: Não fui no sul do Para, o expositor único dos vossos interesses e necessidades. Todos os nossos bons conterrâneos, ali residentes tiveram, comigo, o mesmo esforço e devotamento pela vossa causa. O dr. Salviano Leite, representante do meu governo junto às altas autoridades federais e cuja proveitosa atuação testemunhei com os mais sinceros aplausos; o dr. Epitácio Pessoa Cavalcanti, mocidade cheia de fé e de amor à terra natal; o dr. Assis Chateaubriand, o invulgar talento que honra a inteligência brasileira; o dr. Diógenes Caldas, outro paraibano dedicando à sua terra e tantos outros,

bem alto, a estatura humilde do vosso dirigente; manifestação sublime que me traz aos ouvidos, em um mesmo ritmo, os cantos e asções conterrâneas, como se eu estivesse a ouvir, num milagre de unificação coletiva, o próprio coração da Paraíba; manifestação que me transmite, intenso, o entusiasmo sincero da mocidade, esse fogo bendito que redime e purifica, que acende e corajosamente liga a terra ao céu por um elo de esperanças; esta manifestação, repito, não pôde reduzir-se à focalização de um homem. Ela é grandiosa e tem algo de sagrado. As vossas palmas, a alegria transbordante, o entusiasmo, as preces de gratidão e felicidade, essa unificação de almas e corações, tudo, enfim, bem merece visar, na força de um pensamento único, não a mim, mas a imagem da Paraíba e do Brasil.

Consolidemos aqui com as melhores disposições espirituais a união de todos os bons paraibanos; tornemos intangível, em todos os transe, o conagrado da família conterrânea; asseguremos, povo e governo, esse ambiente de paz e bem estar, porque só ele permite o exercício e a expansão das nossas forças criadoras. Declaramos guerra ao ódio e às dissensões que desorganizam o poder do Estado e estolam as energias da coletividade; e vamos todos, pensando e agindo como um só organismo, extrair da nossa inteligência e do nosso braço, a grande Paraíba que sonho — a Paraíba, próspera e forte.

Vamos para a frente, sempre para a frente, porque o recuo seria para nós a pior de todas as mortes — a morte de um ideal coletivo.

Para a frente, homens dos campos, heróis anônimos dos vitais trabalhos, dando-lhe a fortuna e riqueza; o Estado garantirá o vosso labor, e não faltará aos seus grandes deveres de assistência.

Para a frente, capitalistas, homens da indústria e do comércio; as vossas iniciativas que embelazam as cidades, proporcionam conforto, utilizam nobres matérias primas, promovem o aproveitamento e a intensa circulação das nossas riquezas, terão o amparo real do Poder Público.

Para a frente, operários de mãos apegadas ao trabalho, de mãos apegadas ao suor do vosso rosto, o mudo e insubmissível instrumento que empunhai, em a-to diuturno, o vosso peito de obreiro gigante a arfar de cansaço, poderiam passar às telas e aos monumentos para exprimir o fator mais legítimo do progresso e da grandeza das Nações.

Para a frente, mocidade. Somente vós poderíeis ser os pioneiros das grandes ideais: a vossa inteligência será o nosso orgulho; a vossa ação, cheia de entusiasmo e de ardor, conduzirá os destinos de nossa gente para rumo seguro, porque só conheceis o rumo da vitória.

Eu marcharei convosco a passos firmes. Marcharei com a Paraíba. E um dia, posso garantir, os milagres do nosso trabalho ecoarão por todos os quadrantes da Pátria como hino consagratório a um povo organizado e forte que soube lutar e vencer.

Para a frente: sempre para a frente!

Ouviram-se novas demonstrações de entusiasmo popular, com vivas a s. excia.

FALA DO DR. SALVIANO LEITE

A seguir o dr. Salviano Leite pronunciou a brilhante oração que abaixo publicamos:

"Paraibanos:

Venci, hoje, de avião, uma distância quase continental, para, em pessoa, associar-me às vossas justas alegrias. Não o fiz pelo prazer da aventura desportiva. Foi pelo desejo de comunicar convosco nesta apoteótica febre de entusiasmo com que abraçais, na sua volta, o filho eminente que tem dado prestígio ao vosso nome, que tem honrado as vossas imarcescíveis tradições de glória e o conceito do nosso Estado em face da Federação.

Argemiro de Figueiredo regressa à sua labuta de governo como um triunfador. Sua permanência na Capital da República, onde acompanhou todos os seus passos, foi uma sequência de vitórias que bem definem, que bem afirmam a situação de um homem público. Como paraibano e como seu amigo, senti tanta ufanía e tanto jubilo, que vim dizer-vos, de viva voz, que a Paraíba pode sentir-se feliz e segura nos seus destinos, porque o homem que a governa, via o conforto do pelo apelo que recebeu no sul do País. Ouvi o presidente Getúlio Vargas dizer-lhe serenamente que estivesse tranquilo porque a Paraíba era sua. Vi S. Paulo receber-lo no seu seio entre as clarinadas festivas das guardas de honra e o entusiasmo anônimo das ruas. Senti através das homenagens que o grande Estado brasileiro prestou a Argemiro de Figueiredo, a Paraíba erguer-se de sua pequenez geográfica a um paralelo com a laboriosa e fecunda grandeza paulista.

Não é preciso dizer mais. Estais de parabéns, Paraibanos. A Paraíba continua a ser aquilo que todos de nós desejamos: um Estado forte, organizado e próspero. E a v. excia. agora, uma vez por todas, sagrar na vossa gratidão o homem que governa a nossa terra com um patriotismo inconfundível, com o pensamento sempre fixo na grandeza, no progresso, no bem da coletividade que dirige.

(Continuação da 8.ª pg.)

O DESEMBARQUE DO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIREDO EM RECIFE



1) — Aspecto do desembarque do interventor Argemiro de Figueiredo, quando s. excia. recebia, no cais, os cumprimentos de amigos e admiradores; 2) — O Chefe do Governo ainda a bordo do "Almazora", ladeado do conde Pereira Carneiro e dos representantes do interventor Agamenon Magalhães e do general Lobato Filho, comandante da 7.ª Região Militar, e outros amigos.

meno de um ser tocado do mais profundo desvanecimento. Refleti melhor, e preferi escrever as minhas palavras. Só aos grandes espíritos a Providência confiou o dom de uma fiel interpretação da alma. Aos fracos, quanto maior a irradiação emotiva, menor o poder mental para exteriorizá-la. Era mais prudente escrever. De qualquer modo, porém, não vos posso traduzir a plethora dos sentimentos que me dominam, porque ela estrangula as palavras. Mas vos posso dizer que jamais esquecerei o espetáculo deste dia. Este quadro vivo que só a alma sabe guardar tem para mim o significado de uma consagração, produzindo o aparente contraste de um cativo perpetuo. E' um cativo que não constribe, porque é espontâneo; que não humilha porque glorifica; que não desespera porque glorifica; que não anseia redenção. Há nele, é bem verdade, um suor que se desprende do rosto; uma hora que marca o trabalho e outra que limita o repouso; uma vez forte que ordena e outra que executa. Mas é a escravidão que a moral preconiza, que as leis consagram e as religiões endossam. E' a escravidão de um homem à causa pública. E' a nobre escravidão de um governo à sua gente. E' a minha espontaneidade e gloriosa escravidão ao povo paraibano.

premio mais significativo ao sacrifício do nosso trabalho incessante, do nosso poder de organização, do nosso espírito de lealdade, da nossa coragem cívica e do amor profundo que devotamos ao Brasil. A vitória do que pleiteamos, por meu intermédio, vem aumentar o acervo de nossas dividas para com o presidente Getúlio Vargas, cujo nome reponta de todos os lábios como símbolo de confiança e de fé nos grandes destinos da Pátria.

São Paulo, cuja organização de trabalho modela os nossos melhores serviços de aparelhamento econômico, recebeu o vosso abraço paternal, com as mais inequívocas expressões de amizade e admiração. O homem que dirige agora a não governamental daquele Estado do Sul, alia à inteligência e a uma invulgar capacidade de administrador, um espírito fervoroso de brasilidade, um ideal servil de união de todos os brasileiros, pelo fortalecimento moral e material da nacionalidade. Ele visitará em breve a Paraíba, e terei, então, oportunidade de recebê-lo, como fôstes, em minha pessoa recebidos por ele, pelos paulistas.

Essa aproximação mais estreita entre paraibanos e paulistas, que temos a honra de promover e consolidar, além de fortalecer os laços de união da Pátria, trará ao nosso Estado, uma fase nova de grandeza econômica, pela realização do imenso sonho

grandes e pequenos, foram todos exemplos de dedicação e da mais eficiente atividade.

Paraibanos: Quasi atingindo o quarto ano de governo em cujo exito tenho empilhado o melhor das minhas energias de moço, eu sinto uma suprema validade que me retempera o espírito — validade que proclamo porque não fêre a ninguém; validade nobre porque não tem as tonalidades do egoísmo; validade justa porque há uma consciência pública que a anima. A minha validade assemelha-se à validade do camponês, recolhendo os frutos do trabalho, arrolando o farto patrimônio conquistado pelo seu labor, e vendo, no passado, a realçar sua vitória, o esforço gasto no arrojado e tenacidade com que soube lutar. A minha validade está na consciência do bem que já promovi; no acervo das realizações do meu governo; no resultado dos empreendimentos que vão melhorando as condições físicas, morais e intelectuais do povo. Ela está na certa tranquilizadora de que tenho sido útil à coletividade que dirijo. Como védes, senhores, a minha validade tem o mais nobre dos abrigos. Ela reside na própria felicidade do povo paraibano.

Esta imponente e generosa manifestação que me fazels, soerguendo

Paraibanos: Retorno à nossa terra,

UM HOMEM DE GOVERNO CONSAGRADO PELO SEU POVO

(Conclusão da 8.ª pg.)

A RÁDIO TABAJARA IRRADIOU OS DISCURSOS

A P. R. L. - 4. Rádio Tabajara da Paraíba, instalou o seu microfone na sacada do Palácio da Redenção, de onde irradiou os discursos pronunciados, ontem, pelos d.rs. Dústan Mirandas, em nome das classes trabalhadoras e Antonio Guedes, em nome do povo paraibano, bem como o agradecimento do interventor Argemiro de Figueiredo.

Dirigiu esse serviço de transmissão o sr. Francisco Sales Cavalcanti, chefe da P. R. L. - 4.

Dois possantes alto-falantes foram igualmente instalados sob a sacada do Palácio.

ORNADECIAÇÃO DA CIDADE

Vários pontos da cidade, apresentavam-se caprichosamente ornamentados, vindo-se, além de centenas de retratos do interventor Argemiro de Figueiredo, em escudos verde-amarelos, colocados nos postes da iluminação pública, grandes faixas com significativas legendas, na rua das Trincheiras e praça João Pessoa, destacando-se, entre elas, as duas colocadas em frente ao Palácio da Redenção, com os seguintes expressivos dizeres: "O Brasil novo é Getúlio Vargas", e "A Paraíba nova é Argemiro de Figueiredo".

O NÚCLEO SOCIAL DE JAGUARIBE SOLIDÁRIO COM AS MANIFESTAÇÕES POPULARES AO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

O Núcleo Social de Jaguaribe, associou-se às homenagens populares ao interventor Argemiro de Figueiredo, tendo organizado uma passeata com a participação de grande massa de povo, puxada por uma banda de música.

A frente dessa homenagem estava a seguinte comissão representativa: dr. José Alves de Melo, dr. Tancredino de Carvalho, sr. Odilino de Carvalho, Damascio Franca, Lourival Alves de Moura, Raimundo de Carvalho Menezes, Francisco Dias de Araújo, Rosendo Francisco da Silva, Cirilo de Silva, Celso Fátima, Venilene de Almeida, Pedro Alves de Araújo, Francisco Luiz de Oliveira, Olívio Mendonça, Inácio de Sousa Moraes, Artur de Albuquerque Lins, Antonio de Sousa Carvalho, Antonio Carlos da Silva, professoras Maria de Lourdes, Carvalho, Emilia de Sousa Souto, Maria Auxiliadora de Araújo e Marli Menezes, senhoritas Clíria Carvalho, Maria das Neves Areia, Marli Nunes Leite e Iraci Gomes.

A SOLIDARIEDADE DO CLUBE ASTRÉIA A'S HOMENAGENS A S. EXC'IA.

O Clube Astréia, solidário com as manifestações promovidas ao interventor Argemiro de Figueiredo, se fez representar nas mesmas por toda a sua diretoria, tendo a frente o dr. Clemente Rosas, vice-presidente em exercício daquele sodalício.

A delegação do Astréia viajou a Recife, a fim de cumprimentar S. Excia., por ocasião do seu desembarque e acompanhá-lo até João Pessoa.

A SOLIDARIEDADE DA LIGA DESPORTIVA PARAIBANA

O dr. Ortiz Barbosa, presidente da L. D. P., designou a seguinte comissão que representou aquela entidade nas homenagens ao Chefe do Governo paraibano: diretores Aníbal Gomes, Luiz Espineli e Carlos Neves da França.

A SOLIDARIEDADE DA ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DE IMPRENSA

A Associação Paraibana de Imprensa se fez representar em todas as manifestações de apreço do povo paraibano ao Chefe do Governo do Estado, pelo seguinte comissão, designada pelo respectivo presidente: sr. Veiga Junior, vice-presidente; conselheiros João Moraes e jornalista Aderbal Piragibe.

A SOLIDARIEDADE DO "AUTOMOTIVEL CLUBE"

O "Automotivél Clube", desta capital, solidário com as homenagens prestadas ao interventor Argemiro de Figueiredo, esteve presente às mesmas nas pessoas dos d.rs. José Maciel e Alvaro Lemos, respectivamente, presidente e tesoureiro daquele sodalício.

A SOLIDARIEDADE DO "PARAIBA CLUBE"

O "Paraíba Clube", solidário com as manifestações de apreço do povo paraibano ao interventor Argemiro de Figueiredo, se apresentou nas mesmas por uma comissão de diretores tendo a frente o dr. Abelardo Lobo.

A referida comissão viajou a Recife onde cumprimentou S. Excia. acompanhando-o até esta capital.

A SOLIDARIEDADE DO "COMERCIAL CLUBE"

Anunciando plenamente as grandes manifestações populares prestadas, ontem, ao interventor Argemiro de Figueiredo, o "Comercial Clube", no-

GENTE AGRADECIDA DA PARAIBA

(Conclusão da 8.ª pg.)

o quer e do quanto preza o seu Estado. E os senhores, os paraibanos sentem isso bem, são gratos ao seu governador. A frente dessa gente assim agradecida e como o mais legítimo representante do habitante das caixas, das terras fartadas de sol da beira do Piranhas, dos confins paraibanos com o Ceará, vem também receber o sr. Argemiro de Figueiredo, o bispo de Cajazeiras, dom João da Mata. E outro sinal autêntico de que o sertanejo está contente de verdade com o seu interventor. Porque o bispo de Cajazeiras não viria cá, pelo simples gosto — que não é do seu paladar — de fazer rapazes ao poder. Concluiu-o bastante e sei com quanta alegria e com quanta tristeza ele participa das horas felizes e dos dias de infelicidade da população que o tem como pastor.

Campina Grande vai abrir as suas portas para dar saída ao aldrágo que já tomava a rua toda, que lá parecia um massabombado querendo tragar o Nordeste.

Pernambucos por todos os motivos irmãos da Paraíba, só poderão estar alegres O nosso Estado também se beneficia com as medidas pleiteadas e consanguíneas pelo sr. Argemiro de Figueiredo.

O paraibano não podem, assim, se queixar nem ter inveja da gente pelo fato de continuarmos, atualmente, com um interventor, o sr. Argemiro de Figueiredo, interessado em cuidar dos problemas agrícolas e sem luz nem consciência mole para atender ao maldo, existindo-o de perío nas suas necessidades, indo ao interior ver a lavoura do pobre, tocar-lhe ao homem com palavras de incentivo e confiança.

(Do "Diário de Pernambuco", de ontem).

vel sodalício contrariando, designou uma comissão de diretores e associados que seguiu para Recife, incorporando-se à comitiva que o acompanhava a esta capital.

A SOLIDARIEDADE DO POVO DA TORRELANDIA

Os habitantes da Torrelandia, associando-se às homenagens prestadas ao interventor Argemiro de Figueiredo, acorreram em massa para as ruas centrais da cidade, tendo a frente o Centro Operário "Alberto de Brito".

Os associados dessa prestigiosa associação proletária partiram da Torrelandia com destino à praça do Trabalho onde se incorporaram a grandiosa marcha aos flambeaux.

Muito cooperou com o Centro Operário "Alberto de Brito" para que aquela população bairro proletário desse a sua mais viva demonstração de solidariedade às manifestações promovidas pelo povo paraibano ao Chefe do Governo do Estado, uma comissão composta dos d.rs. Manuel Inácio da Rocha, Antonio Pereira de Moraes e José Torres.

A SOLIDARIEDADE DO INSTITUTO DE VINICULTORES DA PARAIBA

Por motivo das homenagens prestadas, ontem, ao interventor Argemiro de Figueiredo, todas as fabricas de vinhos desta cidade cerraram suas portas, a fim de que os seus empregados e operários pudessem participar das referidas homenagens, sem prejuízo contido dos respectivos salários.

Com essa atitude os fabricantes de vinho da Paraíba demonstraram, mais uma vez, os seus agradecimentos ao interventor Argemiro de Figueiredo, pelo grande interesse tomado por S. Excia., na resolução do caso de indústria vinícola de nossa terra.

A EMBALXADA OPERARIA CAMPINENSE

Ontem às 11.30 horas, chegou a esta capital uma numerosa embalcada proletária de Campina Grande, presidida pelo sr. João Pessoa, acompanhado pelo jornalista Luiz Gomes Peixe e secretariado pelo sr. Severino de Castro Brito.

Os quatrocentos operários foram recebidos na estação da Great Western pela banda de música da Polícia Militar, delegações de quasi todos os sindicatos e agremiações de trabalhadores desta capital, pelo cônego João de Brito, representando o interventor José Mariz.

A banda de música campinense acompanhou a delegação operária, sendo todos hospedados na sede do "Instituto São José", esforçando-se a J. reitoria dessa instituição de ensino técnico profissional em assistência social por cumular-lhes de gentilezas.

O cônego José Coutinho saudou em ligeiras palavras os trabalhadores campinenses, respondendo à saudação o dr. Luiz Gomes Peixe.

A's 18 horas de ontem, a grande delegação trabalhista incorporou-se aos operários paraibanos na Praça do Trabalho, para a marcha aos flambeaux que se realizou.

ASSOCIAÇÕES OPERARIAS CAMPINENSES QUE COMPARECERAM A RECEPCÃO

Os 400 operários campinenses representaram a Sociedade Beneficente dos Artistas, Ipiranga Futebol Clube, Fla-

Doenças de Senhoras

— ESPECIALISTA —

DRA. NEUSA DE ANDRADE

Consultório:

Rua Barão do Triunfo, 333

1.º andar

Consultas de 14 às 17 horas.

Residência: — Trinchiras, 20

menço Esporte Clube, Central S. Clube, Centro de Panificadores, S. José Clube, Juventude Social Clube, União de Moccos Católicos, Sete Esporte Clube, Paulistano C. Clube, Resistência F. C., Liga Suburbana, Trabalhadores de Transportes, Palestra I. P. Clube Operário do Saneamento, Mirim F. C., Centro Estudantil Campinense, Centro Católico Operário, 13 Futebol Clube, Vasco F. Club Mangual P. C., Ires e Vasco F. C., Associação dos Empregados no Comércio, Independência F. C., Borborema F. C. e representantes dos Engenheiros. Fizeram (também se representaram) "O Rebate", "Última Hora" e o Retalista, órgãos do Proletariado.

A SOLIDARIEDADE DOS GAZETEIROS

Os gazeteiros, plenamente solidários com as homenagens populares ao interventor Argemiro de Figueiredo, tomaram parte na marcha aos flambeaux trabalhista tendo a frente o sr. Manuel Inácio da Rocha, esforçado agente de jornais e revistas nesta capital.

REFORÇO DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Na noite de ontem, foi reforçada a iluminação pública no bairro de Cruz das Armas, largo trecho da rua das Trincheiras e, totalmente, nas praças Venâncio Neiva e João Pessoa inclusive um trecho da rua Duque de Caxas, compreendido entre esta última praça e praça Vidal de Negreiros.

BANDAS DE MÚSICA DO INTERIOR QUE VIERAM A ESTA CAPITAL

Tocaram, durante as h-menagens populares prestadas ao interventor Argemiro de Figueiredo, as bandas de música de Campina Grande, Santa Rita, Rio Tinto, Guarabira e Alegria Grande, além da banda de música da Polícia Militar do Estado.

A MANIFESTAÇÃO DA POVOAÇÃO INDIO PIRAGIBE AO CHEFE DO GOVERNO PARAIBANO

A Povoação Índio Piragibe, associando-se às justas manifestações de simpatia e apreço ao interventor Argemiro de Figueiredo, prestou significativas homenagens a S. Excia.

A frente dessas homenagens, achavam-se elementos destacados nos meios operários de nossa terra e residentes na mesma Povoação.

A diretoria do Comitê-Pro-Povoação Índio Piragibe, designou uma comissão que cumprimentou o interventor Argemiro de Figueiredo, a qual se achava composta dos seguintes nomes: — Presidente: João Beliso de Araújo; jornalista Aderbal Piragibe srs. Joaquim Quirino, Rosendo Francisco da Silva, Manuel Maria de Figueiredo, Epifânio Idalecio de Souza, João Batista, Inácio Xavier Castor, Manuel Gomes da Silva, Francisco Inácio da Silva, Pedro Pereira do Nascimento, Manuel Luiz de Lima, Benjamin Constant, João Paulo de Lima, João Manuel da Silva, Severino Nabuco, Laurindo Lourenço de Brito, José Rezende de Lima, Eulides Bezerra, Francisco de Assunção, Faustino de Sena Paulo do Nascimento, José Batista Ferreira, Adolfo Vilelano, João da Rocha Cabral, Valdevino José da Silva, Constantino dos Santos, Manuel Severino da Silva, Sizenando José do Nascimento, Apolônio Cordeiro de Araújo e Antonio Luiz da Silva.

A SOLIDARIEDADE DA ACADEMIA DE COMÉRCIO "EPITÁCIO PESSOA" E DO CENTRO ACADEMICO "JOAO DA MATA"

Associando-se às manifestações que o novo paraibano prestou, ao interventor Argemiro de Figueiredo, por motivo da sua chegada a esta capital, a Academia de Comércio "Epitácio Pessoa" e o Centro Acadêmico "João da Mata" se fizeram representar nas mesmas, por todos os seus elementos tendo a frente o sr. Miguel Bastos, diretor daquele estabelecimento.

A SOLIDARIEDADE DO "SINDICATO DOS AUXILIARES DO COMÉRCIO DE JOAO PESSOA"

O "Sindicato dos Auxiliares do Comércio de João Pessoa" solidário com as manifestações ao interventor Argemiro de Figueiredo designou o seu diretor, sr. Manuel Alves Alvares, que representou os comerciários paraibanos no desembarque de S. Excia. em Recife.

Da sede do Sindicato, por ocasião da marcha aos flambeaux, falou o diretor Apolônio Porfírio de Brito, que expressou o contentamento dos empregados no comércio pelo regresso de S. Excia. Também a Comissão Execu-

REGISTO

FAZEM ANOS HOJE:

Jornalista Aníbal Gomes: — Regista-se hoje o aniversário natalício do jornalista Aníbal Gomes, diretor do brilhante vespertino "Liberdade", desta capital e nosso companheiro de redação.

Elemento de projeção social e figura de expressão dos círculos esportivos paraibanos, Aníbal Gomes há longos anos que se dedica à vida de imprensa, com denodo e animado a servir às boas causas, como bem prova a atuação que vem mantendo no seu jornal.

Estando ausente desta capital a sua genitora d. Sínha Gomes, deixa o jornalista Aníbal Gomes de recomendar os seus amigos, como o faz todos os anos, em sua residência à praça 1817.

— O menino Eulálio, filho do sr. Sebastião Vanderlei, comerciante em Guarabira.

— O sr. Durval Batista Freire, auxiliar do comércio desta praça.

— O sr. Darcido Cavalcanti, auxiliar do comércio desta praça.

— A sra. Adélia Viana Figueiredo, esposa do sr. Henrique Gonçalves de Figueiredo, funcionário da Guarda Civil do Estado.

— O menino Jaime, filho do sr. Antonio Alves de Melo, residente em Alvaro Machado, Campina Grande.

— A menina Creusa, filha do sr. Severino Batista Gomes, comerciante em Alegria Grande.

— O menino Valdemar, filho do sr. Odilino Pereira do Egito, funcionário da Fazenda estadual em Pirauá.

— A menina Ana Alice, filha do sr. Martiniano Rodrigues Ramalho, residente em Conceição.

— O menino João, filho do sr. João Severino da Rocha, funcionário das Correios e Telégrafos em Pilar.

— A sra. Estefânia Mousinho de Oliveira, esposa do sr. Luiz de Amorico de Oliveira, comerciante e proprietário em Caicara.

— A menina Maria de Jesus, filha do sr. Manoel Sobrinho, residente em Juarez Távora.

— A sra. Astrogilda Marinho Felício, esposa do sr. Manuel Marinho Falcão, funcionário da Diretoria de Saúde Pública do Estado.

— A senhora Maria de Lourdes Estrada, filha do sr. Américo Estrada, gerente da firma René Hauscher, em Guarabira.

— A sra. Maria da Conceição do Nascimento Costa, esposa do sr. Gregório do Nascimento, músico do 22.º B. C. aqui avariado.

— O sr. Estácio Lessa Ferreira, gerente da "Fazenda Tabú", neste Estado.

— O jovem Alfeuino Ribeiro Lacet, aluno do Liceu Paraibano e filho do sr. Alfredo Ribeiro Lacet, residente nesta cidade.

— A sra. Luzia Rodrigues, esposa do sr. Francisco de Aquino, residente nesta capital.

— A menina Nidia, filha do sr. Manuel Roberto do Nascimento, funcionário da Receptoria de Rendas desta capital.

— A sra. Luzia Rodrigues, esposa do sr. Francisco de Aquino, residente nesta capital.

— A menina Nidia, filha do sr. Manuel Roberto do Nascimento, funcionário da Receptoria de Rendas desta capital.

— A sra. Luzia Rodrigues, esposa do sr. Francisco de Aquino, residente nesta capital.

— A menina Nidia, filha do sr. Manuel Roberto do Nascimento, funcionário da Receptoria de Rendas desta capital.

— A sra. Luzia Rodrigues, esposa do sr. Francisco de Aquino, residente nesta capital.

— A menina Nidia, filha do sr. Manuel Roberto do Nascimento, funcionário da Receptoria de Rendas desta capital.

— A sra. Luzia Rodrigues, esposa do sr. Francisco de Aquino, residente nesta capital.

— A menina Nidia, filha do sr. Manuel Roberto do Nascimento, funcionário da Receptoria de Rendas desta capital.

— A sra. Luzia Rodrigues, esposa do sr. Francisco de Aquino, residente nesta capital.

— A menina Nidia, filha do sr. Manuel Roberto do Nascimento, funcionário da Receptoria de Rendas desta capital.

— A sra. Luzia Rodrigues, esposa do sr. Francisco de Aquino, residente nesta capital.

— A menina Nidia, filha do sr. Manuel Roberto do Nascimento, funcionário da Receptoria de Rendas desta capital.

OS CUMPRIMENTOS DAS CLASSES CONSERVADORAS DA PARAIBA

Em Recife, uma comissão das classes conservadoras da Paraíba, tendo a frente o dr. Floriano Ribeiro, presidente da Associação Comercial desta capital, apresentou cumprimentos de boas vindas ao interventor Argemiro de Figueiredo, incorporando-se, após, à comitiva de S. Excia.

DR. ALUISIO RAPOSO
Cirurgião do Hospital Santa Isabel e da Maternidade.

CIRURGIA
DOENÇAS DE SENHORAS
PARTOS

Rua Peregrino de Carvalho, 148
Das 10 às 12.

tiva, incorporada, cumprimentou o Chefe do Governo e o digno auxiliar dr. Raul de Góis.

UM HOMEM DE GOVERNO CONSAGRADO PELO SEU POVO

(Continuação da 5.ª pag.)

Longe da Paraíba, o seu espírito continuava aqui. Era a Paraíba a sua preocupação de todas as horas, como aliás, tem sido em todo o seu período de governo.

Meus conterrâneos: Vim misturar o meu coração aos vossos corações, neste grande amplexo coletivo em que estretais o Cidadao que personifica o nosso Estado, não apenas pelo cargo que exerce, mas, pela elevação e pureza das suas intenções de patriotismo e pelo muito que tem realizado em benefício da Paraíba e dos paraibanos.

O DISCURSO DA INTERPRETE DA MULHER CAMPINENSE

Falou, após, a gentil senhorita Carmina Rodrigues de Souza, da sociedade de Campina Grande.

Disse a oradora da alegria e da satisfação com que a mulher campinense, pela sua voz, saudava o eminente conterrâneo, no momento em que ele regressava à Paraíba.

Falanteu a senhorita Carmina Rodrigues o carinho com que o interventor Argemiro de Figueiredo sempre tem encarado os interesses de Campina Grande, fazendo-se, por isso mesmo, cada vez mais credor da simpatia, da gratidão e da estima de seu povo.

Proseguindo no seu discurso, a oradora referiu-se com palavras elogiosas à ação administrativa de s. excia. e, após curtas considerações, assim terminou a sua oração: "Exm.º sr. dr. Argemiro de Figueiredo: A mulher campinense representada nesta figura feminina que vos fala, vos saudou e vos abraça fraternal e sinceramente."

O POVO CUMPRIMENTA EM PALÁCIO, O INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

Durante mais de uma hora o interventor Argemiro de Figueiredo, recebeu cumprimentos pessoais de representantes de todas as classes, todos desejosos de apertar a mão do chefe do Governo e demonstrar-lhe de viva voz a sua satisfação pelo regresso de s. excia. à terra natal, após uma viagem das mais proveitosas para os altos interesses do Estado.

S. excia. com a sua simplicidade de maneiras agradecia a todos os seus amigos e admiradores aquelas demonstrações de simpatia.

O JANTAR ÍNTIMO EM PALÁCIO

Às 21 horas, realizou-se, em Palácio, um jantar íntimo, em que tomaram parte, além de s. excia. e do interventor José Mariz todos os auxiliares do Governo e outros amigos.

PESSOAS QUE AGUARDARAM A CHEGADA DO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIREDO EM ALHANDRA

Com o fim de aguardar a chegada do interventor Argemiro de Figueiredo em Alhandra, seguiram para aquela localidade, além do interventor José Mariz, mais as seguintes pessoas:

Conego João de Deus Mindelo da Cruz, representante do sr. Arcebispo Metropolitano; comandante Alfredo Salomé Silva, capitão dos Portos, tenente-coronel Oscar Apocalipse, chefe da 15.ª C. R.; sr. José de Carvalho, prefeito interino da Capital; sr. Dáteis de Oliveira, diretor do Departamento de Educação; sr. Sebastião Rufo Vinagre, delegado fiscal no Estado; dr. Abdias de Almeida, delegado do 1.º distrito da Capital; dr. Luciano Moraes, diretor do Hospital "Juliano Moreira"; dr. Oscar Soares; dr. Demétrio Tolédo, professor do Liceu Paraibano; srs. João Celso Peirão de Vasconcelos e João Luiz Ribeiro de Moraes, pela Associação Comercial da Paraíba; dr. João Henriques da Silva, diretor do Fomento da Produção; dr. José Maciel, pelo "Automóvel Clube" e Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba; capitão Carlos Lisboa de Carvalho; dr. Isidoro Gomes; capitão Jacó Frantz, ajudante de ordens da Interventoria; dr. Oscar de Castro, diretor do Departamento de Assistência Municipal; sr. Romualdo Rolim, diretor do Tesouro do Estado; sr. José Faustino Cavalcanti, gerente da Imprensa Oficial e da A. UNIAO; tenente Manoel de Almeida; sr. João Leomax Falcão, pelo Departamento de Estatística e Publicidade do Estado; dr. Xavier Pedrosa, diretor do Departamento do Abastecimento Municipal; jornalista Ernani Batista, redator-secretário desta folha; dr. Severino Patriotic, médico da Diretoria de Saúde Pública; jornalista Duarte de Almeida, do corpo redacional da A. UNIAO; dr. Graciano Medeiros; tenente-coronel F. Coutinho de Lima Moura; dr. Corálio Soares, pelo Sindicato dos Exportadores de Algodão; sr. Dante Grizl, oficial de gabinete do Prefeito da Capital; sr. José Henriques, da firma José Henriques & Cia, desta praça; professores Alcides Lacerda Lima, Severino Rocha, Francisco Sales de Albuquerque e Sílvia de Pessoa, pela Sociedade de Professores Primários desta cidade e representações municipais que se encontram nesta capital.



1) Flagrante em Alhandra, no momento em que o interventor Argemiro de Figueiredo era recebido pelo interventor José Mariz e altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, vindo-se ainda o tenente-coronel Oscar Apocalipse, chefe da 15.ª Circunscrição Militar, comandante Alfredo Salomé, capitão dos Portos deste Estado e conego João de Deus, representante do arcebispo d. Moisés; 2) Aspecto da manifestação popular em Cruz das Armas, vendo-se, no meio do povo o interventor Argemiro de Figueiredo em companhia do interventor José Mariz.

ESCOLTADO POR UM ESQUADRÃO DE CAVALARIA O CARRO DE S. EXCIA.

O carro em que viajou o interventor Argemiro de Figueiredo foi escoltado, desde Cruz das Armas, por um esquadrão de cavalaria da Polícia Militar do Estado.

A REPRESENTAÇÃO DA PREFEITURA DA CAPITAL NO DESEMBARQUE DE S. EXCIA. EM RECIFE

O prefeito interino, sr. José de Carvalho, designou os dres. Apolônio Nobrega, Luiz Oliveira Lima e Emanuel Conceição e sr. Dante Grizl, respectivamente, procurador da Fazenda, delegado Municipal de Cabelado, diretor de Obras Municipais e oficial de Gabinete do Prefeito, a fim de comporem a comissão que, representou a Prefeitura da Capital, no desembarque, em Recife, do interventor Argemiro de Figueiredo e do prefeito Fernando Nobrega, tendo, ainda, nomeado os seguintes funcionários que receberam os ilustres viajantes: os limites do município: dres. Oscar de Castro, diretor do Departamento de Higiene e Assistência Municipal, F. Xavier Pedrosa, diretor de Abasteci-

NESTA CAPITAL O DR. SALVIANO LEITE ROLIM

Tendo viajado de avião até Recife e dali se transportado de automóvel para esta capital, chegou ontem a João Pessoa o dr. Salviano Leite Rolim, representante da Paraíba junto aos altos poderes da República, no Rio de Janeiro.

O ilustre conterrâneo veio especialmente a nossa terra a fim de assistir às grandes homenagens prestadas ontem por todas as classes sociais deste Estado ao interventor Argemiro de Figueiredo.

Nesta cidade o dr. Salviano Leite permanecerá alguns dias, regressando, após, à metrópole do País.

mento Municipal, e Abelardo Costa, diretor interno de Jardins e Limpeza Pública Municipais, e sr. Jos. Washington de Carvalho, diretor interno de Expediente e Fazenda Municipal.

A SOLIDARIEDADE DA "ASSOCIAÇÃO PARAIBANA PELO PROGRESSO FEMININO"

A "Associação Paraibana Pelo Progresso Feminino" associou-se às homenagens prestadas ao interventor Argemiro de Figueiredo, por ocasião de sua chegada, ontem, a esta capital.

Essa sociedade fez-se representar nas referidas homenagens, por uma comissão especialmente designada.

REPRESENTAÇÕES MUNCIPAIS

Com o fim especial de participar das homenagens prestadas, ontem, ao interventor Argemiro de Figueiredo, por motivo do seu regresso do sul do País, vieram esta capital as seguintes representações dos municípios:

De Campina Grande: sr. Salvino Figueiredo, dr. Acácio Figueiredo e dr. Americo Porto; Umbuzeiro: prefeito Carlos Pessôa; de Arica: prefeito Cunha Lima Filho; srs. Arminio Freitas e José Gondim; dres. Pimentel Gomes, Dácio Cabral, Morais Galvão, Osvaldo Azevedo, Paulo Alfeu, Abel Barbosa e José Joffil; srs. Honorato Barbosa, Severino Azevedo, Ananias Martins, Sebastião Maia, João Borges, Braz Perazzo, João Canuto, Clementino Coelho, Jaime Cabral, acácia, Eulália Ribeiro, Calazais; dr. Celso Mates; Patos: prefeito Clóvis Sátrio, dres. Ernani Sátrio e José Pe-regriño Filho, e sr. Luiz Marinho; Souza: prefeito Eládio Melo e sr. André Gadelha; Piancó: dr. Antônio Montenegro e sr. Francisco

Conrado de Almeida; Santa Luzia: prefeito interino Diogenes Araújo e dres. Alcindo Leite, Jader Medeiros e Samuel Machado; Calçaria: prefeito Francisco Costa; Catolé do Rocha: prefeito Natanael Maia, dres. Améri-

GENTE AGRADECIDA DA PARAIBA

A cidade está cheia de matutos e sertanejos dos Cariris que vieram receber o interventor Argemiro de Figueiredo

GOMES MARANHÃO

Desde ontem a cidade está cheia de gente da Paraíba, de matutos e sertanejos dos cariris. Vieram receber o interventor Argemiro de Figueiredo, que chega hoje ao Rio. So mesmo eles sabem o que fez, agora, o sr. Argemiro de Figueiredo, no Sul, junto ao presidente Getúlio Vargas e outros grandes da administração pública, em benefício daquele Estado. O sertão todo estava de bordo no pequeno Campina Grande. Calzaram-se ao longo do rio, um mar de algodão sem encontrar saída. Nos olhos dos agricultores, dos honrados comerciantes daqueles empórios da maior lavoura nordestina, dançava o fantasma de prejuízos nunca vistos. A desgraça batia com força na porta desse gente que só vive para trabalhar, para engrandecer o país a custa dum mundo de sacrifícios.

Campina Grande, a capital dos sertões brabo, já se trancaçava num ambiente de tristeza, perda, os poucos, aquela sua febre de negócios que enlarga-se os caminhos, que cria verdadeiras romarias de caminhões nas ruas bonitas e boas estradas das Obras contra as Secas espalhando-se por entre os marmeleiros sem fim, debaixo dum sol de tinar. Era este o drama da Paraíba, algodoeira por excelência, quando naquela noite do começo de outubro passado, o sr. Argemiro de Figueiredo botou os pés no vapor ali, no cais Rio Branco, para ir contar ao sr. Getúlio Vargas a

co Maia e Sival Fernandes; Antenor Navarro; prefeito padre Cirilo de Sá, e sr. Manuel Cirilo de Sá; Mamanguape: prefeito Eduardo Ferreira; Serra do Cariri: prefeito João Venâncio da Fonseca; srs. Jeremias Venâncio e padre Luiz Santiago; S. João do Cariri: prefeito Eduardo Costa; Teixeira: prefeito José Xavier e sr. Antônio Justino; Alagôas Nova: prefeito Benedito Barbosa, dr. Alceu Colaco e sr. José Rodrigues; Moura: prefeito Almeida e Albuquerque; Alagôas Grande: prefeito Clodoaldo Trigueiro; Pombal: prefeito Sá Cavalcanti e dr. José Queiroga; Bréjo do Cruz: prefeito Antônio Olímpio Maia; Ingá: prefeito Zacarias Ribeiro, dr. Luiz de França Oliveira e José de Fátima Maia; Silveira: Bananeiras: sr. José Antônio da Rocha pelo prefeito Feijó de Almeida, dr. Clóvis Bezerra, sr. Augusto Bezerra, Antônio Rocha e Anísio Maia; Araruna: prefeito Demostenes Cunha Lima, congo Francisco Bandeira, dr. Durval Rolim, sr. Miguel de Almeida, Inácio da Cruz, Jacinto Ferreira, Adilson Bezerra, José Leão Carneiro da Cunha, Joaquim de Almeida, Sobral Filho e Luiz Bezerra; Pilões: prefeito Francisco Rufo; Eneirana: prefeito Júlio Ribeiro, srs. Hortensio Ribeiro, Manoel Rodrigues de Oliveira, Teófilo de Cerqueira Rocha, Francisco Souto e Francisco Bezerra; Solânea: prefeito Francisco Correia de Queiroz, srs. João Capitulino de Araújo e Bernardino Guimarães; Cabaceiras: prefeito José Barbosa; Misericórdia: prefeito Praxedes Pimenta; dr. Elcio Martins e sr. Pedro Arruda; Itabaiana: prefeito Antônio Santiago, dres. Mario Campêlo, João Florencio e sr. João Martins da Silva Filho; Guarabira: prefeito Sabinaia Maia, dr. Omar de Aquino, prof. Cleodir Coelho, srs. José da Cunha Lima, Pedro Leão, José de Oliveira Madruga, Jannuino Cunha Humberto Trocêl, Eudeneir Maia, Horácio Azevedo e Valencio Gomes e Sapê: prefeito João Ursulo Filho e srs. Severino Campêlo da Fonseca, Francisco Madruga Filho, Cristóvão Vieira de Melo, Manoel Antônio, Honório de Melo, Antônio Uchôa Filho e João Claudino da Silva.

O prefeito Ablon Maciel, do município de Taperá, telegrafou ao sr. Secretário do Interior e Segurança, pedindo a fineza de representá-lo em todas as homenagens que serão tributadas hoje ao Chefe do Governo, em virtude do seu estado de saúde, o impedir que comparecesse pessoalmente.

Também impossibilitado de vir representar o seu município nas referidas solenidades o prefeito Malaquias Barbosa, de São José de Piranhas, endereçou um telegrama ao capitão Jacó Frantz, ajudante de ordens da Interventoria, pedindo-lhe para que o represente nas mesmas.

O dr. José Moraes e o sr. José Caiana, residentes em Misericórdia, fizeram-se representar, nas referidas homenagens, pelo dr. Praxedes Pimenta, prefeito daquele município.

CAMPINA GRANDE NA RECEPÇÃO DO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

EM RECIFE

Para receber o interventor Argemiro de Figueiredo, de regresso do sul do país, num movimento espontâneo, sem a menor discrepância de pessoas e de classes, Campina Grande compareceu unânime ao desembarque do Chefe do Governo representada pelas expressões mais destacadas da agricultura, indústria, lavoura e comércio, (Conclui na 7.ª pg.)

desgraça do sertão. O homem foi embora, a gente toca a esperar pelo resultado, passaram-se semanas sem notícias, mas há uns dias atrás, os telegramas vindos do Rio começaram a dizer que o presidente ouviu as queixas da família algodoeira, a família que congrega, no Nordeste, os melhores núcleos de populações, a agricultura que tanto faz encher os olhos do pobre como cavar a miséria dos ricos.

Foi, a'nal, permitida a exportação do algodão para a Alemanha.

O interventor paraibano, tem, portanto, direito a essas festas, a essa alegria que lhe dá, um dia de hoje, o nome de sua terra. Não salta no Recife nem vai para a Paraíba como um governador qualquer que tivesse ido ao Rio passear a sua importância pelas avenidas, fazer figuradas nos casinos e centros elegantes. Pelo contrário, volta, agora, para Campina, mais um testemunho abal do quanto

(Conclui na 7.ª pg.)

Farmácia de plantão

Está de plantão, hoje, a FARMÁCIA VERAS, à rua Duque de Caxias.

EDITAIS

CIDADE DE ESPERANÇA — EDITAL de citação de devedor ausente com o prazo de trinta (30) dias. O doutor João Sergio Maia, juiz municipal do termo de Esperança, da comarca de Areia, do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias virem, ou dele notícia tiverem, a interessarem para que, pelo sub-procurador dos Feitos da Fazenda Estadual neste termo, fu requerida, perante este Juízo, os termos de uma ação executiva fiscal para receber o imposto devido à Fazenda do Estado, por Manuel Babino, residente em Lagoinha das Pedras, deste termo, referente aos exercícios de 1935 e 1937, proveniente do imposto territorial de sua propriedade Lagoinha das Pedras, no valor total de onze mil réis (11.000) e mais as custas da execução até final. E como dito devedor Manuel Babino não foi encontrado para ser citado, por se achar em lugar incerto e não sabido, conforme consta da certidão nos autos da execução, por este o chamo, cito e hei por citado, por este, no prazo de vinte e quatro (24) horas que correrá em cartório, depois da publicação deste e do prazo vir a Juízo pagar o dito imposto e custas da execução até final sentença. E caso não o faça ver-se-á feita a penhora de seus bens, em tantos quantos bastem para o pagamento da dívida fiscal e custas, ficando desde logo citada a mulher do executado, para todos os termos da ação e sua execução, e quando for caso a penhora recaia em bens de raiz, tudo sob pena de revelia, ficando ainda identificado de que as audiências ordinárias deste Juízo, são realizadas às sextas-feiras, às dez (10) horas, no Haco Municipal desta cidade. E para que cheguem a conhecimento de todos os interessados, a presente sentença, por este edital de citação, que será afixado no lugar do costume e publicado duas vezes no jornal oficial, de Estado A União na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Esperança, aos 12 dias do mês de novembro do ano de 1938. Eu, Manoel Clementino Leite, escrivão interno, o fiz datilografar, assino e subscrovo. Manoel Clementino Leite, escrivão interno. (a.) João Sergio Maia. Está conforme com o original; dou fé. Esperança, 12 de novembro de 1938. O escrivão interno, Manoel Clementino Leite.

LICEU PARAIBANO — EDITAL N.º 4 — Exame de primeira época. De ordem do sr. diretor do Liceu Paraibano, faço publico a quem interessar possa que, de 22 a 29 do corrente mês, serão realizadas as provas da primeira época, para o curso de primeiras letras do curso seriado dos alunos deste estabelecimento. Secretaria do Liceu Paraibano, 12 de novembro de 1938. Maximiliano Lopes Machado — Secretário.

DIRETORIA GERAL DE SAÚDE PÚBLICA — EDITAL — De ordem do sr. dr. Inspetor de Higiene da Alimentação e Polícia Sanitária das Habitações, da Diretoria Geral de Saúde Pública, torna publico para conhecimento do interessado, que multou o sr. Dr. Osiás Gomes, na importância de cem mil réis (100.000), por infração do artigo 1.084 do Regulamento em vigor.

O interessado tem o prazo de cinco (5) dias a contar da data da publicação do presente edital, para interpor recurso, findo o qual a Inspeção recorrerá o processado à Inspeção dos Feitos da Fazenda para cobrança judicial.

João Pessoa, 14 de novembro de 1938. Maffre Pinho Rabelo — Escriurário. VISTO: Dr. Alberto Fernandes Cartaxo — Inspetor.

COMARCA DE CAMPINA GRANDE — FALÊNCIA DE PEDRO MAGALHÃES DE SOUZA — Pelo presente levamos ao conhecimento dos credores e demais interessados que, por sentença do dr. juiz de Direito da 1.ª vara desta comarca, foi decretada a falência da firma Pedro Magalhães de Souza, estabelecida à rua Monsenhor Sales, nesta praça, ficando marcada para 9 de janeiro próximo, às 14 horas na sala da Audiência a Convocação da primeira Assembleia de credores. O prazo para habilitação dos credores será de 30 dias a contar da primeira publicação. Compina Grande, 8 de novembro de 1938. — Antonio Vilarim & Cia. — Síndicos.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO JURI DO TERMO E COMARCA DE SANTA RITA — O doutor Antonio Alfredo da Gama e Melo, juiz de Direito desta comarca de Santa Rita, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que interessarem, que tendo sido convocado para funcionar em sua quarta (4.ª) sessão ordinária, o júri deste termo e comarca, procedi de acordo com a lei ao sorteio dos vinte e um (21) jurados. Sendo assim sorteados: 1.º — Francisco Gomes de Azevedo — Cidade. 2.º — Orlando Vieira de Melo Varzea Nova. 3.º — Joaquim Batista do Nascimento — Socorro. 4.º — Antonio

Venancio da Silva — Bós Vista. 5.º — Francisco Caracioli da Silva — Cidade. 6.º — José Paulino Cavalcanti de Albuquerque — Cidade. 7.º — Nataniel da Costa Gadelha — Cidade. 8.º — Celina Gomes da Silveira — Cidade. 9.º — Alcides Ramos — Cidade. 10.º — José Florencio de Araújo — Cidade. 11.º — Antonio Gomes — Cidade. 12.º — João Soares Cavalcanti — Cidade. 13.º — Francisco José de Almeida Barreiras. 14.º — Gustavo Maciel Monteiro Barreiras. 15.º — Plácido de Oliveira Lima — Barreiras. 16.º — José Justino Gomes — Cidade. 17.º — José Pedro de Lima — Cidade. 18.º — Guilherme Barbosa Maciel — Cidade. 19.º — Iraci Cardoso de Albuquerque — Cidade. 20.º — José Alves de Queiroz — Cidade. 21.º — Zacarias Miranda Barreiras. A todos os quais e a cada um de per si, convido a comparecer à sessão do júri, tanto no dia cinco (5) de dezembro próximo, para quando o júri convocado, às oito (8) horas, como nas demais, enquanto durarem os trabalhos da mesma sessão, sob as penas da lei, se faltarem. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será afixado levemente e publicado no jornal oficial. Dado e passado nesta Cidade de Santa Rita, aos onze dias do mês de novembro de mil novecentos e trinta e oito. Eu, Abiatar Vasconcelos, escrivão do juízo, escrevi. (a.) Antonio Alfredo da Gama e Melo. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão do júri — Abiatar Vasconcelos.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO — EDITAL N.º 3 — Concurso para o cargo de Juiz de Direito — De ordem do exmo. des. presidente do Egrejo Tribunal de Apelação do Estado, faço publico, para conhecimento dos interessados, que pelo prazo de trinta (30) dias, a começar de 24 do corrente e a terminar no dia 22 de novembro p. futuro, acha-se aberta, na Secretaria deste mesmo Tribunal, a inscrição dos candidatos ao concurso para o preenchimento do cargo de juiz de direito da comarca de Cajazeiras, vago com a aposentadoria do respectivo juiz bel. José Gaudêncio Correia de Queiroz, de acordo com o art. 37, da lei n.º 159, de 23 de janeiro de 1937 (Organização Judiciária do Estado).

O pedido de inscrição, de acordo com a exigência da lei, deverá ser acompanhado das seguintes documentações:

- 1.º — Diploma científico ou certidão de achado, se o mesmo registrado no Tribunal da Apelação;
- 2.º — Folha corrida, extraída no lugar ou lugares onde houver residido nos dois últimos anos ou prova de função efetiva;
- 3.º — Certidão de idade ou prova equivalente;
- 4.º — Atestado de saúde, firmado por médico da Saúde Pública;
- 5.º — Certidões extraídas dos autos e protocolos que provem ter candidato, quatro anos, pelo menos de prática de foro, adquirida na profissão de advogado ou na Judicatura Federal ou Estadual, deste ou de outros Estados, ou ainda em cargos da Polícia Civil;
- 6.º — Documentos comprobatórios de capacidade científica, intelectual e moral.

São dispensados da apresentação, dos documentos referidos nos 1.º, 3.º e 4.º, os juizes municipais e membros do Ministério Público deste Estado.

Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 22 de outubro de 1938. — Euripedes Tavares, secretário.

ALFANDEGA DE JOÃO PESSOA — EDITAL de prévio aviso sob n.º 50 — Prazo 30 dias — Pela Inspeção desta Alfandega, se faz publico que, se achemos os mercadores com os seus volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatários deverão despachá-las e retirá-las no prazo de 30 dias, a contar da presente data, sob pena de findo este serem vendidas para sua conta, nos termos do item 6.º do capítulo 5.º, da Nova Consolidação das Leis das Alfândegas, sem que lhes fique o direito de alegar contra os efeitos desta venda.

Armazem n.º 5, das Docas do Porto de Cabedelo. O n.º 50 — Cabedelo, n.º 520, pela caixa pesando 246 quilos, vinda pelo vapor alemão "João Pessoa", entrado em 26 de abril de 1938, consignada a Cia. Paraíba de Cimento Portland S/A. 8.952, 1.922, trinta e dois tambores pesando 16.430 quilos, vindos pelo vapor nacional "Comandante Ripper".

ELIXIR DE NOGUEIRA
Poderoso
ANTI-SYPHILITICO
ANTI-RHEUMATICO
ANTI-ESCROFULOSO
— GRANDE —
Depurativo do Sangue

CABELOS BRANCOS

Evitam-se e desaparecem com "LOÇÃO JUVENIL"

Usada como loção, não é tintura. Depósito: Farmácia MINERVA Rua da República — João Pessoa DROGARIA PASTEUR Rua Maciel Pinheiro, n.º 618 e "Moda Infantil" Preço: — \$9000.

entrado em 28 de abril de 1938, s'consignação. Alfandega, 3 de novembro de 1938.

Antonio Gomes Forte — Escriurário da classe "E".

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO JURI — O dr. Braz Baracuchy, juiz de Direito da 1.ª Vara da comarca da Capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber, que designei o dia 28 do corrente, pelas 8 horas da manhã, para funcionar em sua quarta sessão ordinária do corrente ano, o júri desta comarca, e para a abertura da lei, procedi ao sorteio dos 21 cidadãos jurados que têm de servir na referida sessão, tendo sido sorteados os seguintes: 1.º — D. Silveira de Carvalho; 2.º — Dr. Mauro Colho; 3.º — Dr. Hilhechando Ribeiro de Moraes; 4.º — Oliveira Peixoto; 5.º — Dr. Evilaio Pessoa de Oliveira; 6.º — Danilo Souto

Major Rosas; 7.º — José da Mata Silveira; 8.º — Aloisio Espinola Navarro; 9.º — José Aresnio Serrano Navarro; 10.º — Francisco Carvalho; 11.º — Dr. Graciano Gonçalves de Medeiros; 12.º — Amaro Bezerra Nunes Cavalcanti; 13.º — Prof. José Batista de Melo; 14.º — Osvaldo Pessoa Cavalcanti de Albuquerque; 15.º — Dr. Jaime Fernandes Barbosa; 16.º — Dr. Francisco Mendonça Filho; 17.º — José Maria Leal da Silva; 18.º — Fernando Pinto Seixas; 19.º — Prof. Alcides Lacerda Seixas; 20.º — Acristiano Borges Monteiro de Melo; 21.º — Estevam Gerson Carneiro da Cunha. Ficam, portanto, todos convidados a comparecerem às sessões do júri, no pavimento terço do edifício da Sociedade de Medicina, às 8 horas da manhã, n.º 42, tanto no dia referido, como na mencionada, como nos demais enquanto durarem os trabalhos da mesma sessão, sob as penas da lei se faltarem.

Para que chegue ao conhecimento de todos passei o presente edital que será publicado e afixado legalmente. Eu, Carlos Neves da Franca, escrivão do júri o escrevi. (Ass. Braz Baracuchy. Conforme com o original. Subscrovo e assino. O escrivão: Carlos Neves da Franca.

DIRETORIA GERAL DE SAÚDE PÚBLICA — EDITAL — De ordem do sr. dr. Inspetor de Higiene da Alimentação e Polícia Sanitária das Habitações, da Diretoria Geral de Saúde Pública do Estado, avisa aos srs. comerciantes, que de acordo com o resultado do exame procedido no Laboratório Bromatológico, considera DEFECTUOSO, PÉSSIMO E INCONSUMO PUBLICO a Margarina marca DILETA, fabricada por CARLOS WOORTMAN, no Estado de Pernambuco, de acordo com o artigo n.º 166 do Regulamento em vigor.

Os infratores do presente edital, incorrerão na multa de um conto (1.000\$000) de réis a cinco (5.000\$000) contos de réis.

João Pessoa, 8 de novembro de 1938. — Maffre Pinho Rabelo — Escriurário. VISTO: Dr. Alberto Fernandes Cartaxo — Inspetor.

SECRETARIA DA FAZENDA — SECCAO DE COMPRAS — EDITAL N.º 26 — Abre concorrência para o seguinte material:

Para a Escola de Agronomia do Nordeste

1 Caminhão a gasolina, motor de 85 H. P., dianteira entre eixos-157" de capacidade, 3.000 quilos, equipado com pneus dianteiros de 650 x 20 e trazeiros 900 x 18.

O fornecedor receberá, como parte do pagamento, um caminhão "Chevrolet" 34 — usado, pertencente ao mesmo estabelecimento.

1 caminhão hidráulico, de grande capacidade, 30.00 a 60.000 litros d'agua por 10 horas de serviço.

20 caixas de "Stencil".

100 lampadas de 60 v. x 220.

Os proponentes deverão fazer no Tesouro do Estado, uma caução em dinheiro, de 5% sobre o valor provável do fornecimento, que servirá para a garantia do contrato, no caso de aceitação da proposta.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legível, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devolutiva, selada e fechada, e a outra (de selo de autenticidade) contendo preço em algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material oferecido.

As propostas deverão ser entregues nesta Seccao, em envelopes fechados, até as proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 25 de novembro do corrente ano.

Em envelopes separados das propostas, os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os im-

Porque as moscas morrem na certa com FLIT

Flit é morte certa para os insectos porque consiste numa combinação de poderosos elementos mortíferos que não podem ser superados. Flit passou por provas as mais rigorosas, sendo conhecido o seu poder de exterminar. Por essa razão V.S. deve sempre exigir Flit — e recusar todos os sucedaneos. O objecto de Flit não mancha e é inoffensivo para as pessoas. Verifique si o soldadinho aparece na lata.

Si a lata não trouxer o soldadinho, não é FLIT

postos federal, municipal e estadual, no exercício passado, certidão de haver cumprido as exigências de que trata o artigo 32 do regulamento a que se refere o decreto 20.291, de 12 de agosto de 1931 (lei dos dois laços), bem como, da caução de que trata este edital.

Os proponentes obrigam-se a tornar efetivo o compromisso a que se propuseram, caso seja aceita a sua proposta, assinando contrato na Procuradoria da Fazenda, com o prazo máximo de 10 dias, após solucionada a concorrência, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão do contrato, sem causa justificada e fundamentada a juízo do referido Tribunal.

Nas propostas deverão ter por extenso o valor total do material oferecido.

Pica reservado ao Estado, o direito de anular a presente, chamando a nova concorrência, ou deixar de efetuar a compra do material constante da mesma.

Seccao de Compras, 9 de novembro de 1938. J. Cunha Lima Filho — Chefe de Seccao.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO JURI — Termo de Pedras de Fogo — O dr. Lourival de Lacerda Lima, juiz municipal do termo de Pedras de Fogo, com sede em Espírito Santo, em virtude da lei, etc.

Para que chegue ao conhecimento de todos, dei noticia tiverem e interessarem possa que, pelo dr. juiz de Direito da comarca de Santa Rita, foi designado o dia 12 de dezembro próximo vindouro, pelas nove (9) horas, para abrir a 4.ª sessão ordinária do júri deste termo, no corrente ano, a qual trabalhará em dias consecutivos, na casa do Conselho Municipal desta cidade, e que, procedendo ao sorteio dos jurados que têm de servir na mesma sessão, na conformidade dos artigos 31, 32 e 33 da lei n.º 167, de 5 de junho do corrente ano, foram sorteados vinte e sete jurados, por já está sortado de acordo com o artigo 39, § 2.º da citada lei. Auspicio Borges Nunes, que deixou de comparecer à 3.ª sessão realizada em 31 de outubro próximo findo, — que são os seguintes: Dr. José Antonio Benício Brito, Calabouro; 2.º — Mario Tavares de Souza, Pedras de Fogo; 3.º — Germino Lavor de Medeiros, Pedras de Fogo; 4.º — Milton Cavalcanti Lima, Maratá; 5.º — Gilberto Lima da Nobrega, Lagoa Preta; 6.º — Joaquim Cavalcanti de Oliveira, Itaipub; 7.º — José Marinho Falcão, Maratá; 8.º — José Lima Moreira Lima, São Miguel; 9.º — Lourenço Bezerra de Albuquerque, Melo, Beléa; 10.º — Antonio Paulino de Souza, cidade; 11.º — José Francisco da Silva, São Miguel; 12.º — Germino Lavor de Medeiros, Pedras de Fogo; 13.º — José Almeida de Melo, Massangana; 14.º — Frederico Silvino Correia da Silveira, Cupissura; 15.º — Antonio Lourenço de Barros, Taquara; 16.º — Manuel Francisco Gomes, Espírito Santo; 17.º — José de Sade Holanda Chacon, Itaipub; 18.º — Paulo Gomes de Freitas, Batallia; 19.º — José Bernardino de SENA Brito, cidade; 20.º — Joaquim Domingos Guedes, Santana. Faço saber mais que na referida sessão não de ser julgados os réus cujos processos estiverem preparados. A todos e a cada um de per si, convito a comparecer à quarta sessão ordinária do júri deste termo, no dia, hora e lugar acima declarados, bem como nos demais dias consecutivos enquanto durar a sessão, sob as penas da lei se faltarem. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será lido e afixado no lugar do costume e publicado pelo jornal A União, órgão oficial do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Espírito Santo, sede do termo judiciário de Pedras de Fogo, aos dezesseis dias do mês de no-

vembro de 1938. E eu, Antonio José de Mendonça, escrivão do júri, o datilografei. (a.) Lourival de Lacerda Lima, juiz municipal. Está conforme o original, dou fé. Subscrovo e assino. Data supra. O escrivão do júri — Antonio José de Mendonça.

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartório, nesta cidade, correm proclamas para o casamento civil dos contraentes seguintes:

Valdemir Lima Marques e d. Marluce Gomes de Menezes, que são solteiros, menores e naturais desta capital; ele, comerciante, filho do falecido Joaquim Antonio Marques e de d. Judite Estelita Lima Marques; e ela, de profissão doméstica e filha de Lino Gomes de Menezes e de d. Maria Marinho de Menezes, sendo todos domiciliados e residentes nesta capital à avenida Duarte da Silveira, n.º 873 e D. Pedro II, n.º 885.

Hoel Lourenço dos Santos e d. Julita Toscano de Menezes, que são solteiros e maiores; ele, fiscal de bondes de Pernambuco, filho de Pernambuco e filho de Joaquim Lourenço dos Santos e de d. Hermínia Neri dos Santos, domiciliados e residentes no município de Jaboatão, da qual Estado, donde é natural o nubente; e ela, de profissão doméstica e filha de Manuel Toscano de Melo e de d. Salome Toscano de Menezes, domiciliados e residentes nesta capital à rua Indio Piragibe, 43, donde é natural a nubente.

Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. João Pessoa, 18 de novembro de 1938. O escrivão do registro — Sebastião Eastos.

FALENCIA DE SERRANO & CIA. — Habilitação de credito retardatário do Estado da Paraíba — João Bezerra de Melo Filho, escrivão de comércio da comarca de João Pessoa, capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos interessados, que se acha em cartório, no edificio da Associação Commercial à praça Antenor Navarro, nesta Capital, pelo prazo de 20 (vinte) dias, a habilitação do credito retardatário do Estado da Paraíba, na falência da firma Serrano & Cia., acompanhada dos respectivos documentos, informação do falido e parecer do síndico, a fim de que os mesmos interessados apresentem as impugnações ou contestações que entenderem. João Pessoa, 16 de novembro de 1938. O escrivão: João Bezerra de Melo Filho.

AUTOMOVEIS para crianças, carrinhos e velocípedes, a CASA AZUL vende a ótimos preços.

EXAME DE ADMISSÃO

No Colégio "Anchieta", preparamos alunos para exame de Admissão ao 1.º ano do Curso Ginasial de qualquer estabelecimento de ensino, contando para esse fim com professora de longa pratica e idoneidade. As aulas funcionam durante todo periodo de férias.

MENSALIDADES MODICAS

CURSO DE FÉRIAS

Rua Concoria, 261. Telefone 1784. Maria Amélia Torres avisa aos interessados que o seu curso de férias destinado ao preparo de alunos a exames de admissão, começará a funcionar no dia 21 do corrente, no grupo "Antonio Pessoa".

As aulas serão de 8 às 11 horas. Residência: Rua da República, 792. PAGAMENTO ADIANTADO.

Os preços da CASA DAS SEDAS são escandalosamente baratos!

FALENCIA DE CH. WERNER SCHMELLING**QUADRO DOS CREDORES ADMITIDOS NA FALENCIA**

Em conformidade com a decisão do dr. Braz Baracul, Juiz de Dilmitidos e classificados os seguintes créditos:

Nomes dos Credores	Residências (Praça)	Classificações	Importâncias
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes	João Pessoa	Privilegiado	416\$300
Sindicato dos Empregados em Hotéis, Restaurantes e Similares	Idem	Idem	709\$900
Prefeitura Municipal da Capital	Idem	Idem	307\$500
Fazenda do Estado	Idem	Idem	551\$500
D. Maria de Jesus Pereira de Figueiredo	Idem	Idem	1.300\$000
Roberto da Costa Pessoa	Idem	Idem	240\$000
Cia. Cervejaria Brahma	Recife	Quilografário	6.387\$600
Gardano & Cia. Ltd.	S. Paulo	Idem	1.235\$000
S. Procopio & Cia. Ltd.	João Pessoa	Idem	225\$000
Lourival Miranda	Idem	Idem	5.712\$200
J. Honorato & Cia.	Idem	Idem	600\$000
Leal, Santos & Cia.	Rio Grande	Idem	697\$500
S. A. Ind. R. F. Matrazzo	João Pessoa	Idem	11.784\$000
A. Pedreira & Cia.	Idem	Idem	3.500\$000
Pedro Araújo	Idem	Idem	1.712\$000
Estevam Gerson C. da Cunha	Idem	Idem	5.000\$000
Gaspar Binter	Idem	Idem	11.400\$000
Dr. Francisco Lianza	Idem	Idem	50.000\$000
Maia & Cia	Idem	Idem	17.236\$000

João Pessoa, 17 de novembro de 1938.

Visto: — Braz Baracul — Juiz de Direito.

Paulo Cirne de Azevedo — Síndico.

CONCURSO DE MUSICAS PARA O CARNAVAL DE 1939

A P R I-4, Radio Tabajara da Paraíba, em combinação com a Federação Carnavalesca da Paraíba, lança para o carnaval de 1939, um concurso a fim de escolher as melhores composições musicais nordestinas, sob as seguintes bases:

- concurso para frêvo
 - concurso para maracatús
 - concurso para frêvo-canções.
- 1.º — Para o concurso de frêvos as músicas serão apresentadas com orquestração, e uma redução para piano; 2.º — Para o concurso de maracatús, igualmente orquestração, e redução para piano; 3.º — Para o concurso de frêvo-canções, introdução obrigatória de frêvo e parte de canto com orquestração, e redução para piano.

1.º — A ausência de caráter regional, puramente nordestino, como também a precariedade da letra, constitui motivo para desclassificação na prova eliminatória.

2.º — Para Maracatú e para Frêvo-canção, a letra deve ter caráter nitidamente regional, evitando-se frases ou palavras de baixo calão ou de sentido dubio que possam tornar as mesmas amorais.

3.º — As orquestrações devem vir com as seguintes partes:

- Sax. Alto; 2.º Sax. tenor; 3.º Sax. alto; 4.º Sax. Baritone;
- Piston; 2.º Piston; 1.º Trombone; Contra-baixo em dó e uma parte de piano.

1.º — A instrumentação acalma compreende-se somente para as marchas frêvo-canção e Maracatú. As marchas-frêvo deverão se apresentar com uma instrumentação adaptável a banda (fanfarra).

4.º — As músicas premiadas poderão ser impressas, gravadas e propagadas pelo Departamento de Estatística e Publicidade.

5.º — Não serão devolvidos os originais das músicas enviadas para concurso.

6.º — E' obrigatória a remessa em (5) cinco vias, datilografadas das letras que acompanharão as músicas de Maracatú ou de frêvo-canção, as quais de modo nenhum deverão conter frases de calão ou sentido dubio.

7.º — O concurso será encerrado no dia 30 de novembro do corrente ano, no "studio" da P R I-4, Radio Tabajara, respeitando-se aquela data no carimbo do correio para os candidatos residentes fora da capital.

8.º — Os candidatos poderão, caso queiram, usar de pseudônimos. Nesta hipótese os originais, irão acompanhados de uma sobrecarta, dentro da qual está a revelação do pseudônimo.

9.º — O julgamento do concurso será feito por uma comissão de profissionais, pelo chefe da Radio, Federação Carnavalesca Paraibana e um representante de cada jornal.

10.º — Não poderão entrar em concurso músicas de outros concursos anteriores ou já vulgarizadas.

11.º — Presidirá o julgamento o Diretor do Departamento de Estatística e Publicidade.

12.º — A votação será efetuada por escrutínio secreto.

13.º — As cédulas para a votação constarão das seguintes palavras: Sofrível — Boa e Ótima, que correspondem aos números 4, 8 e 12.

14.º — Os prêmios a distribuir são os seguintes: a) Frêvo — 1.º lugar, 450\$000; 2.º lugar, 250\$000.

b) — Maracatú, 1.º lugar, 450\$000; 2.º lugar, 250\$000.

c) — Frêvo-canção, 1.º lugar, 450\$000; 2.º lugar, 250\$000.

15.º — Em caso de empate na classificação proceder-se-á um segundo escrutínio que, verificado o mesmo resultado, o presidente resolverá pelo voto de minerva;

16.º — As músicas do concurso serão divulgadas pela Jazz da P R I-4, depois do encerramento do concurso.

17.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência, para P R I-4, Radio Tabajara, caixa postal — 110 — João Pessoa.

CURSO PARTICULAR

Prof. João Vinagre avisa aos interessados que mantém um curso primário e secundário funcionando diariamente de 7½ às 11 e das 19 às 21 horas.

.. Avenida Guedes Pereira, 70 ..

.. PAGAMENTO ADIANTADO ..

VARIADÍSSIMO sortimento de bicos e rendas de fantasia, recebem a CASA AZUL.

ÓTIMA RESIDENCIA

VENDE Avenida Maximiano de Figueiredo n.º 387, Grande terreno de esguina, 26 x 60, todo murado e arborizado, gradil de frente com dois portões, garagem, quarto de empregado, lavanderia, W. C., 4 dormitórios, gabinete, sala de refeições, visitas, copa e banho, magnifico terraço de frente, etc. OSVALDO PESSOA Rua Concordia, 261, Telefone 1784.

PLAZA WANDERLEY & CIA. LTD. - FONE 1067

HOJE ! — Soirée às 7 ½ horas — HOJE !

Ultima exibição do sensacional filme de CINE ALIANÇA

UMA CANÇÃO PARA VOCÊ

com JAN KIEPURA

Complemento: — NACIONAL D. F. B.

Preços: 2\$200 e 1\$600

AMANHÃ — "SESSÃO DAS MOÇAS"

NORMA SHEARER

(O sorriso que ofuscou o sol da Califórnia)

QUANDO UMA MULHER AMA

Um filme METRO GOLDWYN MAYER

DOMINGO

DOMINGO

3 SESSOES

Outro grandioso filme da UNITED para o PLAZA

AÇONTECEU NUMA TARDE CHUVOSA

com Ida Lupino

SANTA ROSA

HOJE — A's 7 ½ horas — HOJE

MULHER INFIEL

METRO G. MAYER

Preços — 1\$100 e 800 réis

COMPANHIA N. N. COSTEIRA

Phone 1424 — Praça Antenor Navarro, 53 — Sob.

LINHA RAPIDA ENTRE CABEDELO E PORTO ALEGRE PROXIMAS SAIDAS

"ITAQUERA"

Chegará no dia 13 do corrente, domingo, sairá no mesmo dia, para Recife, Macaé, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianópolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AVISO

Recebemos também cargas com baldeação para Penédo, Aracaju, Ilhéus, S. Francisco, Itajai e Campos. As passagens serão vendidas mediante apresentação do atestado de vacina.

Informações com o agente — P. BANDEIRA DA CRUZ

DR. OSORIO ABATH

Cirurgião da Assistência Publica e do Hospital Santa Isabel.

CONSULTAS:

das 10 às 12 horas e 16 às 18 horas.

Tratamento medico e cirurgico das doenças da urethra, prostatica, bexiga e rins. Cystoscopia e urethroscopia.

CONSULTORIO: — Rua Gama e Mello, 73 — 1.º andar.

JOAO PESSOA

ORRIS BARBOSA

ADVOGADO

RUA DUQUE DE CAXIAS, 510

VENDEM-SE

Uma casa e um terreno anexo à mesma, na Ladeira S. Francisco n.º 116, a tratar na Praça D. Ulrico n.º 115.

PRAIA FORMOSA

Aluga-se para temporaria balneario, uma casa de telha em o melhor ponto da praia Formosa e vende-se uma outra casa, coberta de palha, todo piso de cimento e paredes de taipa.

Os interessados procurem L. Pinto de Abreu. Rua Cardoso Vieira n.º 160.

FORMIDAVEL SORTIMENTO de brinquedos para crianças acaba de receber a CASA AZUL.

OBJETOS PERDIDOS

Pede-se a quem encontrou 3 guardanapos com as iniciais L. A. e 3 paninhos de guarnição, perdidos nas imediações da av. Tabajaras ao Posto de 100 réis, entregá-los à av. Tabajaras, 70.

SE VAI COMPRAR divertimento para o seu filho, procure conhecer o variado sortimento da CASA AZUL Brinquedos com e sem corda, novidade no gênero.

GAZozAS?

SO' DE

DORE!

O MAIS FAMOSO QUIMICO DO ESTADO

UNICOS DISTRIBUIDORES:

J. MINERVINO & CIA.

BEBAM GAZozAS

DORE**LLOYD NACIONAL S. A.**

SÉDE—RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS"

ENTRE CABEDELO E PORTO ALEGRE

"SUL"

Passageiros

"NORTE"

CARGUEIRO "ARASSU" — Esperado de Santos e escalas no dia 17 do corrente, saindo no mesmo dia para Natal, Macaé, Aracati, Fortaleza, Camocim e Tutóla, para onde recebe carga.

PAQUETE "ARARAQUARA" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 23 do corrente, saindo no mesmo dia para Recife, Macaé, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

Para demais informações com os agentes:

A. DA CUNHA REGO & CIA.

AGENCIAS EM GERAL

CODIGOS: Mascotte, 2.ª ed., Borges, Ribeiro, A. B. C. 6.ª ed. e Particular

Caixa Postal, 65 — RUA JOAO SUASSUNA, 43

JOAO PESSOA — PARAIBA — BRASIL

LUTZ FERRANDO & CIA. LTDA.

CIRURGIA EM GERAL — ARTIGOS CIRURGICOS — APPARELHOS DE DATERMIA, APPARELHOS DE RAIOS X DOS MELHORES FABRICANTES. EXCLUSIVISTAS DOS MICROSCOPIOS LEITZ E TODOS OS PRODUTOS DE E. LEITZ, TODO MATERIAL PARA LABORATORIO QUIMICO.

Representantes exclusivos neste Estado:

GORRA & CIA.

CAIXA POSTAL, 81

END. TEL. — FINEMAN

Rua Duque de Caxias, 576

(CONSULTORIO DO DR. J. MELLO LULA)

ESTA É A PRODUÇÃO "UNITED ARTISTS" PARA 1938

UNITED
ARTISTS

BÊCO SEM SAÍDA — O FURACÃO — GOLDWYN FOLLIES — AVENTURAS DE MARCO POLO — WOOPEE — DIVORCIO DE LADY X
— A LEGIÃO DA INDIA — OVER THE MOON — STELLA DALLAS — A VOLTA DO PIMP INELLA ESCARLATE — NADA É SAGRADO
— PRISIONEIRO DE ZENDE — AVENTURAS DE TOM SAWIER — VOGAS DE NOVA YORK — ASSIM É HOLLYWOOD — RUA DOS
PRAZERES — TINHA QUE SER TUA — MISTÉRIO DE LONDRES — CALUNIA — SOUTH RIDING — THE FIRST AND THE LAST —
PARADISE FOR TWO — RANCHO GRANDE — UMA INTRIGA NA CHINA — MEU BOI MORREU

Todos estes filmes estão contratados com exclusividade para os seus cinemas, pela CIA. EXIBIDORA DE FILMES S/A., não podendo ser exibidos em nenhum outro cinema desta capital.

R E X

— HOJE —
Soirée às 7,30
— HOJE —

WARNER WILLIAMS — MARY CORRELL — em
O ANJO DA FORTUNA
Um drama da PARAMOUNT
Proprio para todas as idades.

AMANHÃ — "Matinée" Colegial às 4,15
ALICE FAYE — o demônio louro em
INVISÍVEL TROVADOR
20 TH CENTURY FOX
Preço unico — \$500

FELIPÉA

HOJE — Soirée às 7,15 — HOJE

Finalmente hoje o espetáculo que revolucionou a cidade inteira!

DOROTHY LAMOUR
O FURACÃO

UM CAMPEÃO DA "UNITED ARTISTS"
COMPLEMENTOS

Este filme é próprio para todas as idades. Nota da C. C. C.

Preços: — 1\$600 — 1\$100

JAGUARIBE

HOJE — Soirée às 7,15 — HOJE

Uma audácia terrível e prejudicial!

JEAN ROGERS

VITIMAS DA AUDACIA

Juntamente a 7.ª série de

O CAVALEIRO ALADO

Com TOM MIX — UNIVERSAL

Este programa é próprio para todas as idades.

Nota da C. C. C.

CINE S. PEDRO

A CASA DOS GRANDES ROMANCES DA TELA

Finalmente o filme que todos aguardavam com ansiedade.
Para alegria dos "fans" deste cinema será apresentado hoje o extraordinário filme:

SUSY

JEAN HARLOW, a loura encantadora,

apresenta nesta cinta os mais lindos modelos. Ainda no elenco, verem os FRANCHOT TONE e GARY GRANT.

Não esquecer: hoje no S. PEDRO "SUSY" com
JEAN HARLOW

Domingo — Douglas Fairbanks Jr. em PERDIDOS NO PARAISO

CURSO GRATUITO

O Colégio "Anchieta", desta Capital, a contar de 15 do corrente, manterá um Curso de Admissão Gratuito para os candidatos, que desejarem seguir os Cursos Comerciais (Guarda-Livros e Auxiliar do Comércio) do referido Colégio. As aulas funcionarão em dois turnos: — diurno e noturno. As matrículas já se acham abertas, podendo os interessados se dirigirem à Secretaria do Colégio, à rua Duque de Caxias, 165, das 16 às 21 horas, diariamente.

GRANDE TERRENO
V E N D E

Em Trinchelas, esquina da Avenida Floriano Peixoto n.º 224, com frente para 3 Avenidas. Medindo 5 mil metros quadrados, 100 x 50, pequena casa de morador, todo plantado de mangueiras, abacateiros, laranjeiras, etc.

OSVALDO PESSOA
Rua Concordia, 261, Telefone 1784.

J. MINERVINO & Cia.,
compram
garrafas e caixas vasias

MIL REIS POUFADO E MIL REIS GANHO! FAÇA MAIOR ECONOMIA COMPRANDO SEDAS NA CASA DAS SEDAS — Avenida B. Rohan, 206 — Telefone, 1.299.

I.º ANDAR

Aluga-se o 1.º andar do prédio n.º 363 à Av. General Osório, esquina da Guedes Pereira. Altos do Armazem Avenida. Ótimo para consultório médico ou escritório comercial.
A tratar no mesmo.

PIANO

Vende-se um bom piano, de origem alemã, fabricado por Schiedmayer & Soehne, Stuttgart, e fornecido por Thies & Cia., Hamburgo; bem assim, um aparelho de louça de porcelana, pintada, com 128 peças, da mesma origem, a tratar à rua Desembargador José Percebal, n.º 668.

VERMICIDA
LIMA

Chaves perdidas

Pede-se a pessoa que encontrou uma argola contendo 9 chaves, sendo: 2 de cofre igual numero e 7 diversas, perdida entre o trajeto da rua Maciel Pinheiro a praça João Pessoa. Gratifica-se bem a quem encontrou a referida argola com as mesmas, podendo entregá-la na avenida Princesa Isabel, 680.

ALUGA-SE duas ótimas casas à avenida General Osório, 201, e à rua Duque de Caxias, 614.

A tratar à rua Duque de Caxias, 614.

SEDAS a preços de reclame só na CASA DAS SEDAS — Avenida B. Rohan, 206 — Telefone 1.299.

TERRENOS

Vendem-se em lotes pequenos, a 5, 6 e 8 mil réis o metro, na Avenida Maximiano de Figueiredo, perto do Instituto de Educação. Água, exgôto, luz e bondes; lugar de muito futuro e saluberrimo. A tratar na rua Maciel Pinheiro, n.º 303.

FORMIDAVEL sortimento de meias para senhoras se encontra na CASA AZUL. Novidade em meias para homens.

METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

HOJE — A's 7,30 horas — HOJE

"Sessão da Alegria" mais uma vez... para a alegria de todos na tela do cinema que não faz calor... Passel a semana toda trabalhando no "Metropole" e sinto-me orgulhoso porque a Paraíba já tem um casino ao ar livre. Assistam as minhas lindas películas neste casino, que não apanhará pneumonia", diz CLARK GABLE, o querido das moças no seu grandioso papel: amar... amar... até vencer!

CLARK GABLE — MIRNA LOY e JEAN HARLOW
três luminarés no horizonte de Hollywood — em

CIUMES

E' um filme da "Metro"

Complemento: — Desenho colorido, CONTOS DE B. DE VIENA

GERAL: 600 réis

Amãnhã! — Reparem-se, a "Metro" cresce dia a dia! Todos querem ver o "Trovatore" os irmãos Marx... O grande tenor ALAN JONES com a sua admirável garganta e mais Wallace Beery em — UMA NOITE NA OPERA.

INDICADOR

JOSÉ PINTO

ADVOGADO

Campina Grande — Rua Afonso Campos,
82 — Fône, 210

JOSÉ MOUSINHO

ADVOGADO

Avenida João Machado, 438
Trincheiras —:— João Pessoa

DOENÇAS DA PELLE E VENEREAS — SYPHILIS

DR. EDSON DE ALMEIDA

DO DISPENSARIO DE DERMATOLOGIA E LEPRO DO
D. S. P. CHEFE DA CLINICA DERMATO-SYPHILOGRA-
FICA DO HOSPITAL "SANTA ISABEL"

Tratamento por processos especializados de acne (espil-
mas), pitiriasis versicolor (pânnos) ezeimas, ulcêras,
doenças das unhas, affecções do couro cabeludo
Orientação moderna na therapeutica da Syphilis e da
Lepra — Physiotherapia dermatologica — (Ultra violeta
—Infra Vermelho — Cromayen) — Diathermo coagulação
para o tratamento dos tumores malignos da pelle
DIARIAMENTE DAS 14 1/2 A'S 17 HORAS
Consultorio: — Duque de Caxias, 594 — 1.º andar
JOAO PESSOA

GABINETE ELECTRO-DENTARIO

Da Cirurgiã-Dentista

LINDALVA GAMA

Clinica-Cirurgica e Prothese Odontologica
Odontopedic

Consultorio: — Duque de Caxias, 594 — 1.º andar
CONSULTAS — DAS 14 A'S 17 HORAS

CLINICA MEDICA E PARTOS

DR. MIRANDA FREIRE

(Ex-interno residente e ex-medico interno do Hospital
Pedro II do Recife. Praticos nos Hospitais de S. Francisco
de Assis e Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro).
DOENÇAS DO CORAÇÃO E AORTA, ESTOMAGO, FL-
GADO, INTESTINO E RINS.

Consultas das 14 às 18 horas.
CONSULTORIO: — DUQUE DE CAXIAS, 594
RESIDENCIA: — AVENIDA PADRE MEIRA, 118
João Pessoa —::— Parahyba

DR. ISAAC FAINBAUM

Ex-ambiente de Clinica Medica do Hospital do Cente-
nario, Medico do Hospital Santa Isabel e do Instit-
to de Protecção à Infancia

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

Doenças do adulto: Coração, aorta, estomago, intestino,
figado, rins, sangue e nutrição. Tratamento da neurasthenia
sexual, syphilis.

Consultorio: — Rua Barão do Triunpho, 420 — 1.º andar.
(Por cima do Banco Central).

Consultas: — De 15 às 18 horas, diariamente.
Residencia: — Rua Barão do Triunpho, 353
ACEITA CHAMADOS A QUALQUER HORA

LABORATORIO DE ANALYSES MEDICAS

— DO —

DR. ABEL BELTRÃO

Ex-interno do Laboratorio do Hospital Pedro II em Recife
e actual analysista dos Hospitais Colonia Juliano Moreira
e Santa Isabel.

HORARIO: — Das 14 às 18 horas.

Rua Barão do Triunpho, n.º 444 - 1.º andar
JOAO PESSOA — PARAHYBA

DOENÇAS DOS OLHOS

DR. M. COSTA BRITTO

EX-ASSISTENTE DOS SERVIÇOS DE OLHOS DO PROF.
SANSOU NO RIO DE JANEIRO

OCULISTA DO HOSPITAL SANTA ISABEL

Tratamento medico e operatorio das doenças dos olhos
Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 312 (Alto da Phar-
macia Vêras, 1.º andar)

Residencia: — Avenida Juarez Távora, 813
Consultas: — Das 10 1/2 às 12 e das 16 às 17 horas

JOÃO VELÔSO FILHO

ADVOGADO

Residencia:

RUA MONSENHOR VALFREDO, 41
Itabaiana

SECÇÃO LIVRE O ÊXITO DEPENDE DA ESCOLHA



DR. JOÃO CÂNCIO BRAINER

3.º aniversário

A familia Brainer convida os parentes e amigos para as-
sistirem á missa que manda celebrar no próximo dia 18 (sexta-
feira), ás 6 horas, na Igreja do Carmo, por alma do seu inesque-
cível chefe no terceiro aniversário do seu falecimento, anteci-
pando os seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato
de piedade cristã.



MARIA DO CARMO CALDAS CASTRO

7.º dia

ANTONIO PEREIRA DE CASTRO e filhos con-
vidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que,
em favor da alma de sua esposa e mãe MARIA DO CARMO
CALDAS CASTRO, mandam celebrar na Catedral Metropolita-
nita, ás 7 horas de sábado, 19 do corrente, 7.º dia de seu
falecimento, agradecendo, antecipadamente, a todos os que
comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Existem muitos remedios para Gripe, Resfriados e Febres diversas, reme-
dios que fazem diminuir a ação eliminadora dos Rins, fonte de vital importancia.

A "CASSIA VIRGINICA" é remedio garantidamente inofensivo, que tanto
póde ser usado por pessoas idosas ou fracas, como pelas crianças de mais tenra
idade, sem nenhum inconveniente.

"CASSIA VIRGINICA" regula a função dos Rins e é um anti-febril sem
igual para Gripe, Resfriados e todas as febres infecciosas.

Distinguido com menção honrosa no 2.º Congresso Medico de Pernambuco

(VIDE PROSPECTO QUE ACOMPANHA CADA VIDRO)

A' VENDA NAS MELHORES FARMACIAS

GRANDE quantidade de brinque-
dos sistema desenho animado, só na
CASA AZUL.

O MAIOR stock de bebês e bonecos
com voz e de mola. Lindos bonecos
para presente. E' a CASA AZUL
quem vende.

PIJAMAS de gersel finissimos para
senhoras, jogos de combinação e ca-
misolas, a CASA AZUL vende a óti-
mos preços.

Visite sem demora a CASA DAS
SEDAS e admire o seu maravilhoso
sortimento das mais recentes crea-
ções!

VENDE-SE a casa n.º 7, sita á rua
do Riachuelo, esquina da Maciel Pin-
heiro, com 5 janelas de frente, en-
trada de lado, 3 quartos, 2 salas, mu-
rada, medindo 10 metros de frente e
25 de fundo, com agua e luz.
Tratar com Lindolfo Soares, á rua
5 de Agosto, 55.

O MAIOR e o MELHOR sortimento
de sedas novas, modernas e bonitas,
encontra-se na CASA DAS SEDAS —
Avenida B. Rohan, 206 — Telefone
1.299.

Sedas de todos os tipos e a preços
de reclame na CASA DAS SEDAS. —
Avenida B. Rohan, 206 — Telefone
1.299.

CASAS A' VENDA

Vendem-se 3 casas de estilo
moderno, para pequena familia, á
avenida Vasco da Gama, ns. 1908,
1018 e 1028.

O interessado dirija-se á do pri-
meiro numero indicado.

JAIME FERNANDES BARBOSA

ADVOGADO

ACEITA CHAMADOS PARA O INTERIOR

ESCRITORIO — AVENIDA GENERAL OSÓRIO, 231

Residencia — João Pessoa

SANATORIO CLIFFORD

Avenida Pedro II — 1.550

DIREÇÃO DO DR. LUCIANO RIBEIRO DE MORAIS

SERVIÇO MANTIDO PELO GOVERNO DO ESTADO PARA O TRATAMENTO MODERNO DAS DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS.

Durante o tratamento os doentes poderão ser acom-
panhados por seu medico assistente.

**CAMISARIA
CONDOR**

SORTIMENTO COMPLETO

de
CAMISAS, CUECAS, PIJAMAS,
TRICOLINES e SEDAS em lindos
padrões.

Accepta encomendas sob medidas
para entrega dentro de 60 minu-
tos, garantindo a confecção.
Rua B. do Triunfo, 445

CHA' AMAZONIA
Anti-diabetico

FAZ DESAPARECER O ASSU-
CAR E ALBUMINA

Agente depositario:

L. PINTO DE ABREU

RUA CARDOSO VIEIRA N. 100
João Pessoa

**Falência do comerciante
Ch. Werner Schmelling**

4.º CARTÓRIO — AVISO

De acordo com o estabelecido no §
2.º do art. 139 da Lei de Falências
em vigor, faço saber aos credores e
demais interessados na falência do co-
merciante desta praça CH. WERNER
SCHMELLING, que se encontra em
meu Cartório uma reclamação reivin-
dicatória do INSTITUTO DE APO-
SENTADORIA E PENSÕES DOS CO-
MERCIARIOS (4.ª Região) do valor
de 416\$300, ficando-lhes concedido o
prazo de 5 dias a contar da publica-
ção deste, para contestarem ou alega-
rem o que entenderem a bem de
seus direitos.

João Pessoa, 14 de novembro de 1938.

O escrivão da falência, João Nunes
Travassos.

**Falência do comerciante
Ch. Werner Schmelling**

4.º CARTÓRIO — AVISO

Faço saber aos credores e demais
interessados na falência do comer-
ciante desta praça CH. WERNER
SCHMELLING, que se acha em meu
Cartório á rua Maciel Pinheiro n.º
386, nesta Capital, uma declaração de
crédito retardatária de CUNHA & DI
LASCIO, do valor de dois contos, tre-
zentos e vinte e dois mil réis . . .
(2:322\$000), referente a quatro dupli-
cadas, devidas pelo falido, áquella fir-
ma, a qual fica em Cartório pelo pra-
zo de 20 dias a contar desta publica-
ção á disposição dos interessados pa-
ra que apresentem as impugnações ou
contestações que entenderem.

João Pessoa, 14 de novembro de 1938.

O escrivão da falência, João Nunes
Travassos.

BRINQUEDOS desde \$200. O maior
sortimento da praça. CASA AZUL.

ALEGRE a vida de seus filhinhos
com um dos belos brinquedos que a
CASA AZUL está vendendo a pre-
ços de reclame.

MIUDEZAS ! MIUDEZAS ! — O
ARMAZEM MIRANDA oferece gran-
des vantagens de preços para reven-
dores e mascates. Rua da Republi-
ca, 654. João Pessoa.